www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 2025
NÚMERO 22.726 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Chatô, o brasileiro que viu o futuro

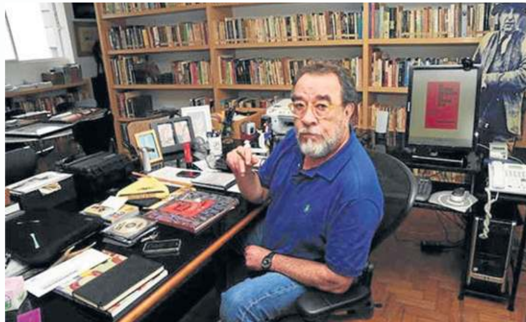
Autor de celebrada biografia sobre Assis Chateaubriand, Fernando Morais fala ao **Correio** sobre o fascinante personagem. O escritor trabalhou no roteiro do musical *Chatô & Os Diários Associados — 100 anos de uma paixão*, em cartaz amanhã, em Brasília. Exposição mostra as inovações promovidas no Brasil pelo jornalista e empresário.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



No Ulysses Guimarães, a exposição *Quem não ousa, não vence* mostra o império construído por Chatô

Arquivo/RBA



Morais e a liderança de Chateaubriand no país

Marcos Vieira/EM/D.A Press



Musical será apresentado amanhã na capital

PÁGINAS 19 E 22

Motta duvida de aprovação de pacote

As novas medidas fiscais do governo Lula, que deverão ser enviadas ao Congresso em alternativa ao aumento do IOF, foram recebidas com ressalvas. Presidente da Câmara, Hugo Motta, disse não haver compromisso do Congresso em aprovar as propostas.

PÁGINA 8

Anvisa libera o uso do Mounjaro para emagrecer

PÁGINA 6



Uma Copa de presente

MARCOS PAULO LIMA
ENVIADO ESPECIAL

Aniversariante do dia, Carlo Ancelotti guia Seleção Brasileira contra o Paraguai. Combinação de resultados pode carimbar passaporte ao Mundial. PÁGINA 20

Love bombing, o amor de risco

PÁGINA 13

Bolsonaro foi central na trama golpista, diz Cid

Em depoimento ao STF, tenente-coronel afirma que ex-presidente era um dos líderes do plano

O tenente-coronel Mauro Cid e o deputado federal Alexandre Ramagem foram os primeiros a depor, ontem, no STF, entre os oito réus do grupo acusado de planejar um golpe de Estado no Brasil, em 2022. O esperado clima de tensão na sala da 1ª Turma do Supremo não se concretizou: conduzidos pelo ministro relator, Alexandre de Moraes, os depoimentos ocorreram em ambiente tranquilo, com tempo para falas de réus e advogados. Sentado perto do ex-presidente Jair Bolsonaro, Cid confirmou a existência da trama e que o então chefe do Planalto recebeu, leu e alterou a chamada "minuta do golpe", para barrar o resultado das eleições presidenciais de 2022. Bolsonaro rebateu as acusações do delator do esquema: "São bravatas."

Ed Alves/CB/D.A Press



Ton Molina/STF



Sob olhar de Moraes, Bolsonaro cumprimenta Mauro Cid: ex-presidente viu toda a sessão e aguardou sua vez para depor

PÁGINA 2 E NAS ENTRELINHAS

Ed Alves/CB/D.A Press



Tensão em Israel e em Brasília

MILA FERREIRA

Interceptado pelas forças de segurança de Israel, o barco Madleen, que tentava chegar em Gaza, foi levado sob escolta a um porto militar. Os 12 ativistas pró-Palestina que estavam na embarcação serão deportados para seus países de origem, entre eles, a ambientalista sueca Greta Thunberg e o brasileiro Thiago Ávila. Em Brasília, a família de Thiago relatou ao **Correio** os momentos de angústia desde a noite de domingo, quando passou a receber poucas informações do militante. A mulher de Thiago, Lara Souza, e a irmã Luana Ávila (D) foram ao Itamaraty para pedir ajuda pela liberação de Thiago. PÁGINAS 12 E 18

Trump envia mais 700 marines a Los Angeles

PÁGINA 9

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Feminicídio — Presidente da Comissão de Defesa das Mulheres, a deputada Jane Klebia (MDB) falou, ao *CB.Poder*, sobre a violência contra as mulheres. "Não podemos continuar contando mulheres mortas", disse. PÁGINA 14

ISSN 1808-2661



Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS Ex-ajudante de ordens diz que Bolsonaro leu a minuta do golpe e pediu alterações no documento, mantendo trecho que ordenava a detenção do ministro do Supremo. Ele também implica o general Braga Netto

Cid para Moraes: "Só o senhor ficaria preso"

» LUANA PATRIOLINO
» MAIARA MARINHO

Delator da investigação sobre a tentativa de golpe de Estado, o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência, confirmou, ontem, que presenciou o planejamento da trama criminosa para manter o ex-presidente Jair Bolsonaro no poder. No plenário da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), o militar disse que estava nas reuniões para discutir o tema, mas negou participação no plano. As respostas reafirmaram o envolvimento ativo do ex-chefe do Planalto como o líder da organização criminosa — conforme consta na denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Cid confirmou que Bolsonaro leu e pediu alterações na chamada **minuta golpista**, com medidas extremas para anular o resultado das eleições presidenciais de 2022. Segundo o ex-ajudante de ordens, o então presidente pediu a retirada do trecho que previa a prisão de várias autoridades, mas manteve a do ministro Alexandre de Moraes, que presidia o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) à época.

"O documento mencionava vários ministros do STF, o presidente do Senado, o presidente da Câmara… eram várias autoridades, tanto do Judiciário quanto do Legislativo", relatou Cid. De acordo com ele, Bolsonaro "enxugou o conteúdo". "O presidente recebeu e leu. Ele, de certa forma, enxugou o documento, basicamente retirando as autoridades das prisões. Somente o senhor (Moraes) ficaria como preso. O resto, não", sustentou Cid diretamente ao relator.

O ex-braço direito de Bolsonaro disse que o documento era composto por duas partes. A primeira listava possíveis interferências do STF e do TSE no governo bolsonarista e no processo eleitoral. A segunda trazia uma fundamentação jurídica com propostas como estado de defesa, estado de sítio, prisão de autoridades, criação de um conselho eleitoral e um comitê de crise para refazer as eleições.

Ton Molina



Cid na sessão com Bolsonaro: tenente-coronel foi o primeiro réu do "núcleo crucial" do plano de golpe de Estado a ser interrogado no STF

Assessor da Presidência

Essa minuta com propostas golpistas teria sido levada a Bolsonaro pelo ex-assessor da Presidência Filipe Martins, segundo o tenente-coronel. "Eu não estava na sala no momento em que foram feitas as alterações", frisou.

A minuta foi encontrada na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres — também réu na ação penal —, dois dias após os atos golpistas de 8 de janeiro, em Brasília. A intenção era reverter o resultado da eleição que definiu Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como presidente da República.

Segundo o delator, Bolsonaro estava focado em encontrar fraude nas urnas eletrônicas para justificar uma intervenção militar, para convencer os comandantes das Forças Armadas a aderirem ao plano de reverter o resultado das eleições.

Por esse motivo, o ex-chefe do Executivo pressionava o general Paulo Sergio Nogueira, ex-ministro da Defesa, por um relatório duro indicando as possibilidades de fraude nas eleições.

"A grande expectativa era que fosse encontrada uma fraude nas urnas. Com a fraude na urna, poderia convencer os militares, dizendo que a eleição foi fraudada e, talvez, a situação mudasse", declarou.

Em 2022, Nogueira enviou ao TSE um parecer técnico dizendo que não era possível afirmar que o sistema eletrônico era 100% confiável. Os militares faziam parte da comissão de transparência criada pela própria Corte para fiscalizar o pleito.

O militar também confirmou ter recebido dinheiro de Braga Netto e entregou o montante — que disse não saber o valor — para o major Rafael Martins de Oliveira, outro réu no STF.

"O general Braga Netto trouxe uma quantia em dinheiro que eu não sei precisar quanto foi. Recebi e no mesmo dia passei para o major De Oliveira." Ele ressaltou que o general sabia do plano do Punhal Verde e Amarelo, para prisão e execução de autoridades, entre as quais, Lula, Moraes e o vice Geraldo Alckmin.



O presidente recebeu e leu. Ele, de certa forma, enxugou o documento, basicamente retirando as autoridades das prisões. Somente o senhor (Moraes) ficaria como preso. O resto, não"

Mauro Cid, *ex-ajudante de ordens da Presidência*

Ao confirmar a participação do ex-comandante da Marinha Almir Garnier como incentivador da tentativa de golpe de Estado, Cid classificou o almirante como um dos "mais radicais" entre os chefes das Forças. Segundo ele, o militar teria colocado as tropas "à disposição" de Bolsonaro para a tomada do poder.

Na oitiva de ontem, o deputado federal Alexandre Ramagem, ex-chefe da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), também foi interrogado. Ele negou ter participado de tentativa de golpe de Estado e o uso político do órgão para beneficiar Bolsonaro. O parlamentar admitiu no STF que não há provas contra as urnas eletrônicas.

O interrogatório será retomado hoje, com mais cinco réus: Almir Garnier Santos, Anderson Torres, o general Augusto Heleno, Bolsonaro, Paulo Sérgio Nogueira e Braga Netto.

No intervalo do interrogatório, Bolsonaro minimizou as declarações de Cid. O ex-ajudante de ordens chamou de "bravatas" e de "conversas de bar" algumas das hipóteses levantadas pela investigação.

Questionado por jornalistas sobre o assunto, Bolsonaro minimizou. "O que é bravata? Cascata. E, portanto, bravata é como se diz no quartel: você sai de uma educação física, tem 20 minutos de futebol. Na cantina você resolve os problemas do mundo. Cada um fala uma coisa e resolve o problema do mundo", disse.

Ele negou as declarações sobre a minuta golpista e disse não haver motivos para condená-lo. "Não tem por que me condenar, eu estou com a consciência tranquila", frisou.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Mauro Cid confirma as acusações de sua delação contra Bolsonaro

Quem esperava um ambiente tenso e cheia de surpresas na primeira sessão de tomada depoimentos dos acusados de tentativa de golpe de Estado, na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), ficou decepcionado. O que houve ontem foi uma oitiva em que o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, durante os interrogatórios, deixou muito à vontade o tenente-coronel Mauro Cid, delator do caso, e os advogados de defesa dos réus que também os inquiriram.

O clima era de muita cordialidade, a ponto de o ex-presidente Jair Bolsonaro, o principal acusado, apertar a mão de seu ex-ajudante de ordens e principal acusador, Mauro Cid, que também bateu continência para os generais Paulo Sérgio, ex-ministro da Defesa, e Augusto Heleno, ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência, seus superiores hierárquicos. Entretanto, Cid confirmou que Bolsonaro recebeu, leu e sugeriu alterações na chamada minuta do golpe, que previa medidas autoritárias para reverter o resultado das eleições de 2022.

Segundo ele, Bolsonaro solicitou, entre outros pontos, a retirada do trecho que previa a prisão de outras autoridades, mas não a de Moraes, que presidia o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na época da eleição. "Em termos de data, não me lembro bem. Foram duas, no máximo três reuniões em que esse documento foi apresentado ao presidente", afirmou Cid.

"A primeira parte eram os 'considerandos', cerca de 10 páginas, muito robustas. Essa parte listava possíveis interferências do STF e do TSE no governo Bolsonaro e no processo eleitoral", explicou. A segunda parte trazia uma fundamentação jurídica com propostas como estado de defesa, estado de sítio, prisão de autoridades e a criação de um conselho eleitoral para refazer as eleições. A minuta foi encontrada pela Polícia Federal na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, durante operação autorizada pelo próprio Moraes.

"Só o senhor continuaria preso", disse Cid ao ser inquerido por Moraes. "O documento mencionava vários ministros do STF, o presidente do Senado, o presidente da Câmara… eram várias autoridades, tanto do Judiciário quanto do Legislativo", relatou. "O presidente recebeu e leu. Ele, de certa forma, enxugou o documento, basicamente retirando as autoridades das prisões. Somente o senhor (Moraes) ficaria como preso. O resto, não", completou Cid.

Moraes questionou o militar sobre informações de que teria sido alvo de monitoramento ilegal. O tenente-coronel confirmou que havia verificações de movimentação de autoridades a pedido de Bolsonaro, feitas por meio informal, com consultas à Força Aérea ou a ministros. Ele relatou que, em dezembro de 2021, houve um monitoramento solicitado pelo major Rafael de Oliveira e, posteriormente, outro pedido feito por Marcelo Câmara, ex-assessor especial de Bolsonaro e militar do Exército.

Braga Netto

Cid foi sereno durante o depoimento, porém respondeu perguntas com ambiguidade em alguns casos, com propósito de relativizar a participação dos generais Paulo Sérgio e Augusto Heleno. Mas não sofreu pressões de Moraes por causa disso. Não negou informações que já constavam de sua delação. Cid afirmou que o ex-presidente pressionou o então ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira para que o relatório das Forças Armadas sobre o sistema eleitoral fosse "duro" contra as urnas eletrônicas.

Segundo o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, após as eleições, o ministro chegou a marcar uma reunião com o TSE para entregar o documento, mas desmarcou o compromisso por pressão de Bolsonaro. O relatório final das Forças Armadas, entregue dias depois, não apontou fraudes, mas também não descartou completamente falhas, o que, segundo a PGR, serviu como parte de uma estratégia para desacreditar o processo eleitoral.

Cid declarou que Bolsonaro foi pressionado para decretar estado de sítio: "Tinha-se uma pressão grande se os generais que estavam, se o general Freire Gomes não fosse fazer nada, uma das alternativas seria trocar os comandantes para que o próximo comandante do Exército assinasse ou tomasse uma medida mais dura e radical. Isso estava dentro daquele contexto de pressionar o presidente a assinar um decreto", disse.

O general Walter Braga Netto, ex-ministro e candidato a vice na chapa de Bolsonaro, fazia parte de um grupo que tentava pressionar Bolsonaro a agir contra o resultado das eleições e atuava como elo entre o ex-presidente e os acampamentos em frente a quartéis-generais pelo país. Segundo Cid, o general também lhe entregou uma caixa de vinho com dinheiro, que ele repassou ao major Rafael de Oliveira, um dos militares investigados por integrar um grupo radical conhecido como "kids pretos".

Disse não saber o valor dentro da embalagem, mas confirmou que o repasse foi feito no Palácio da Alvorada. O major Rafael é apontado como um dos participantes do suposto plano chamado "Punhal Verde e Amarelo", que previa o assassinato de autoridades como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin e Moraes, caso o golpe de Estado fosse consumado. Cid, porém, disse que só tomou conhecimento do plano pela imprensa, após a prisão dos envolvidos.

Eufrázio

NCC_1701

Somos uma confederação com um único Fin: realizar sonhos

Chame de Fin, chame de Confederação Nacional das Instituições Financeiras, o que importa mesmo é que você pode contar conosco sempre que seu sonho exigir.

E não importa o tamanho, pois para a Fin não há sonho grande ou pequeno, há apenas os sonhos de milhares de brasileiros que buscam apoio para torná-los realidade.

O sonho da casa própria, o do carro novo, o do investimento em infraestrutura, o da exportação, ou o de levar sua empresa para a Bolsa de Valores, para cada um deles há uma Fin para dar vida ao que até então existia apenas na sua imaginação.

Para cada sonho há uma Fin: na forma de corretora sólida ou como fintech disruptiva, há aquela Fin que viabiliza o leasing para a troca do automóvel; a Fin que garante o crédito para a tão desejada mudança de endereço; a Fin que dá o “start” de que toda startup precisa; tem também a Fin que vai fundo nos investimentos para a expansão das empresas; e há aquela Fin na palma da sua mão, na forma de cartão de crédito que facilita suas compras.

Somos a Confederação Nacional das Instituições Financeiras, uma associação com um único Fin: realizar sonhos.

www.fin.org.br

fin
CONFEDERAÇÃO NACIONAL
DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA (COM EDUARDA ESPOSITO)
calexa1970@gmail.com

Ação e reação

O presidente da Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, Rodolfo Nogueira (PL-MS), propôs a convocação do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para prestar esclarecimentos sobre as novas medidas em estudo pelo governo. O motivo de alerta é a possível tributação das Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e das Letras de Crédito do Agronegócio (LCA).

Mais críticas

Além do agro, o setor petrolífero também critica as propostas da equipe econômica. O Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) vê com preocupação a tributação na fonte de dividendos pagos ao exterior para pessoas jurídicas. Esse item está previsto no projeto de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil. "A ação compensatória impacta a confiança de investidores e coloca em risco a alocação de recursos no país", alega o instituto.

Bancando o golpe

Durante o depoimento no Supremo Tribunal Federal (STF), o ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro Mauro Cid afirmou que apoio aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro pode ter vindo do agronegócio. "Provavelmente era o pessoal do agronegócio, para manter as manifestações nos quartéis", disse Cid sobre o dinheiro obtido pelo general Braga Netto.

Chega de impostos

Apesar de muita conversa entre governo e Congresso, as principais frentes parlamentares cobram do Executivo corte de gastos e freio na alta de impostos. "Não é possível seguir onerando o setor produtivo enquanto os verdadeiros ajustes estruturais seguem sendo postergados", dizem, em manifesto conjunto. Na manifestação, as bancadas também exigem uma reforma administrativa urgente e um ambiente de negócios mais previsível.

O vespeiro dos supersalários

Pressionado pelo impasse fiscal com o Legislativo, o governo voltou a mencionar supersalários como uma medida para reduzir o deficit nas contas públicas. A contenção dos polpudos contracheques no serviço público tem sido evitada por décadas. De forma cautelosa, notáveis da República têm defendido um pacto entre os Poderes para evitar exageros. No Judiciário, onde frequentemente se veem casos de vencimentos extrateto, a alegação é de que os penduricalhos estão previsto em lei. E la nave va...

Na Câmara, o líder do PT, Lindbergh Farias (RJ), tem sido uma das vozes contundentes contra os supersalários. Ele afirmou que, caso o relator da reforma administrativa, Pedro Paulo (PSD-RJ), não inclua a revisão de penduricalhos, o texto virá do Executivo. "Uma reforma administrativa de verdade tem que tocar nos supersalários. Tem desembargador ganhando R$ 400 mil por aí. É razoável que todos os Poderes contribuam. As reformas administrativas aqui sempre poupam o Judiciário e o Legislativo", criticou o líder partidário.



Desinformação nas escolas

A Associação De Olho no Material Escolar descobriu, em estudo realizado pela USP, que 87,38% de 345 menções ao agronegócio analisadas nos materiais didáticos carecem de embasamento científico. Com base nisso, parlamentares apresentaram emendas ao Plano Nacional da Educação, em elaboração na Câmara dos Deputados. Além desse ponto, as emendas abordam temas como a antecipação da alfabetização para o 1º ano, uso de material com evidências científicas e aplicação responsável dos 10% do PIB.

Em boa hora

Carlos Moura/Agência Senado



O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP/foto), participa do 2º Brasília Summit Lide — **Correio Braziliense** nesta quarta-feira. O evento é oportuno, no momento em que o Congresso avalia pedidos importantes em relação ao setor econômico. Alcolumbre irá discursar na abertura do fórum, a partir das 8h.

Cultura é tudo

A deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) lança hoje, às 19h na Livraria Circulares, na Asa Norte, o livro *Cultura é Poder*. A publicação aborda a cultura como fator de transformação social e conta com a participação especial da professora Olgamir Amancia.

Paixão centenária

Nesta quarta-feira, é hora de assistir a uma das histórias mais fascinantes do Brasil. O espetáculo "Chatô & os Diários Associados – 100 anos de paixão" mostra ao público da capital federal por que Assis Chateaubriand, além de fundador de um dos maiores grupos de mídia da América Latina, foi personagem central para a valorização da cultura brasileira. Imperdível.

PODER Motta diz que Casa decretará a perda do mandato de Zambelli após STF confirmar a condenação da deputada. Segundo ele, não cabe mais colocar o tema em votação. Ministério aguarda documento para pedir extradição da parlamentar

Cerco fechado também na Câmara

» WAL LIMA
» VICTOR CORREIA

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), informou que a Casa vai cumprir a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) e declarar a cassação do mandato da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), sem submeter o assunto ao plenário. Na última sexta-feira, a Corte confirmou a condenação da parlamentar a 10 anos de prisão e perda da função pública por invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

"O tratamento que vamos dar é o de seguir o rito regimental para o cumprimento da decisão do STF. Até porque essa é a única alternativa; a única coisa que temos a fazer, já que o processo foi concluído, com a condenação (da parlamentar)", destacou Motta, em evento em São Paulo. "Quando há uma conclusão de julgamento do STF, não cabe mais ao presidente da Câmara colocar isso em votação, porque já há a condenação. Então, a decisão judicial tem que ser cumprida", acrescentou.

Ele ressaltou que o caso da parlamentar foi atípico e sem precedentes na Câmara. "Veio uma decisão condenatória. Quando chegou o momento de (apreciação, pelo STF) dos embargos, ela decidiu ir para outro país. Porque, penso eu, ela tinha cidadania italiana e, lá, teria a oportunidade de não cumprir uma possível pena", afirmou. "Por causa dessa decisão de fugir para outro país, o STF, penso eu, antecipou a análise do embargo e concluiu o julgamento na última semana."



O tratamento que vamos dar é o de seguir o rito regimental para o cumprimento da decisão do STF. Até porque essa é a única alternativa; a única coisa que temos a fazer, já que o processo foi concluído, com a condenação"

Hugo Motta (Republicanos-PB), *presidente da Câmara*

Lula Marques/EBC



Condenada a 10 anos de prisão por invasão aos sistemas do CNJ, Zambelli fugiu para a Itália

O parlamentar também esclareceu a razão de ter atendido, na semana passada, a um pedido de Zambelli, concedendo-lhe 127 dias de licença. "Ela tinha pedido uma licença médica, seguida de uma licença para tratar interesse particular, antes da decisão do STF. Concedemos essa licença até para que seu suplente (Coronel Tadeu) pudesse assumir o mandato e, a partir daí, aguardar o desfecho do processo", ressaltou.

A confirmação da condenação de Zambelli ocorreu três dias após a deputada anunciar que deixou o Brasil com o propósito de se estabelecer na Europa e, assim, evitar ser presa.

Ela saiu do país pela fronteira terrestre da Argentina e viajou aos Estados Unidos. Dias depois, seguiu para Itália, onde chegou pouco antes de ter o nome incluído na lista de fugitivos da Interpol. A deputada se disse "intocável" no país europeu, por ter cidadania italiana.

Na quarta-feira, o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, decretou a prisão preventiva dela e o bloqueio dos passaportes (inclusive o diplomático), salários, contas bancárias, bens móveis e imobiliários e acesso às redes sociais. Com o processo transitado em julgado, a parlamentar tem de começar a cumprir a pena.

Deportação

Integrante da comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na viagem à França, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, disse que a pasta aguarda a documentação para pedir a deportação de Zambelli para o Brasil — requerida pelo STF.

"Nos casos de extradição, o Ministério da Justiça cumpre determinação do Poder Judiciário. Essa documentação está em tramitação. Quando chegar ao ministério, vamos fazer o trabalho protocolar, apenas, sem entrar no mérito", explicou Lewandowski.

O ministro da Justiça e o presidente Lula visitaram ontem a Interpol. O presidente evitou comentar sobre o pedido de extradição de Zambelli e a respeito de o nome dela ter sido incluído na difusão vermelha da entidade, após pedido do STF.

Em breve conversa com jornalistas no local, Lula se ateve a comentar sobre a gestão do brasileiro Valdecy Urquiza à frente da Interpol. Ao ser questionado sobre Zambelli, o chefe do Executivo deixou o local sem responder.

» X recorre contra decisão de Moraes

A rede social X pediu, ontem, ao ministro Alexandre de Moraes que reconsidere a ordem para bloquear os perfis da deputada Carla Zambelli. A empresa solicita que o magistrado volte atrás na própria decisão ou envie o processo para análise no plenário da Corte. Como alternativa, caso o STF negue liberar os perfis, o X pede que seja decretada apenas a remoção de publicações específicas, e não das contas inteiras, ou que o tribunal defina um prazo máximo para os perfis ficarem fora do ar. A plataforma argumenta que o bloqueio completo das contas é desproporcional.

Relatório da CPI das Bets

» DANANDRA ROCHA

A CPI das Bets, que investiga irregularidades no setor de apostas on-line, terá hoje seu momento decisivo, com a apresentação e votação do relatório final da senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS). A reunião está marcada para as 10h, no Senado.

O documento consolida os trabalhos do colegiado, que realizou 20 reuniões e ouviu 19 pessoas desde novembro de 2024. Além de propor mudanças na legislação, o relatório pode recomendar indiciamentos, caso haja indícios de crime — nesses casos, os autos são encaminhados ao Ministério Público ou à Polícia Federal.

Em entrevista ao **Correio**, o senador Izalci Lucas (PL-DF), integrante da comissão, defendeu mudanças profundas no setor. "Estou concluindo aqui o relatório da CPI das Bets, em que sugiro mudar 100% do que está acontecendo hoje", afirmou.

Entre os pontos centrais destacados pelo parlamentar, estão a ausência de fiscalização adequada, a forma atual de regulamentação, a necessidade de concessões via licitação e a publicidade desenfreada. "Hoje nós não temos sequer mecanismo de fiscalização, não há fiscalização nenhuma nem do Banco Central, nem da Receita Federal, nem do Ministério da Fazenda com relação a essa questão", criticou.

Outro eixo importante, segundo Izalci, é o controle sobre as propagandas — especialmente as de influenciadores digitais. "Estão exageradas demais. Tem de botar limite de horário."

Eufrázio

2º BRASÍLIA SUMMIT

LIDE - CORREIO BRAZILIENSE

11 DE JUNHO DE 2025
QUARTA-FEIRA - 8h às 12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA - DF


DAVI ALCOLUMBRE — PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL E SENADOR (UNIÃO-AP)


HUGO MOTTA — PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS E DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS-PB)


IBANEIS ROCHA — GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL


CARLOS FÁVARO — MINISTRO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA


IRAJÁ SILVESTRE — SENADOR (PSD-TO) COMISSÃO DE ECONOMIA DO SENADO FEDERAL


ZEQUINHA MARINHO — SENADOR (PODEMOS - PA) E PRESIDENTE DA COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA DO SENADO FEDERAL


PEDRO LUPION — DEPUTADO FEDERAL (PP-PR) E PRESIDENTE DA FRENTE PARLAMENTAR DA AGROPECUÁRIA


PEDRO PAULO — DEPUTADO FEDERAL (PSD-RJ)


JOÃO DORIA — FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE, PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018) GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022)


PAULO HENRIQUE COSTA — PRESIDENTE DO BRB


GUILHERME MACHADO — PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE


PAULO OCTÁVIO — PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA


RENATO CORREIA — PRESIDENTE DA CBIC - CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO


JOÃO GALASSI — PRESIDENTE DA ABRAS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SUPERMERCADOS


ROBERTO BRANT — PRESIDENTE DO INSTITUTO CNA - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA


EDISON GARCIA — CEO DA CEB PARTICIPAÇÕES - CEBPAR


ROBERTO RODRIGUES — MINISTRO DA AGRICULTURA (2003-2007) E EMBAIXADOR DA FAO PARA O COOPERATIVISMO


SÉRGIO LEONARDO — SÓCIO-RESPONSÁVEL DA UNIDADE DE BRASÍLIA DA MARCELO LEONARDO ADVOGADOS ASSOCIADOS


DENISE ROTHENBURG — JORNALISTA E COLUNISTA DO CORREIO BRAZILIENSE


FLAVIO AMARY — HEAD DO LIDE REAL ESTATE E PRESIDENTE DO FIABCI - FEDERAÇÃO INTERNACIONAL IMOBILIÁRIA


FRANCISCO MATTURRO — HEAD DO LIDE AGRONEGÓCIOS SECRETÁRIO DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO (2022)

PATROCÍNIO







APOIO





MÍDIA PARTNERS











FORNECEDORES OFICIAIS





INICIATIVA





Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS

Eufrázio

SAÚDE / O remédio, indicado inicialmente no tratamento para diabetes, vinha sendo usado para emagrecimento. Ele se junta a Wegovy, Ozempic e Saxenda no mercado de canetas injetáveis

Anvisa aprova Mounjaro no combate à obesidade

» ALÍCIA BERNARDES*

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, ontem, o uso do medicamento Mounjaro (tirzepatida) no tratamento da obesidade. Antes autorizado apenas para o controle da diabetes tipo 2, o remédio vinha sendo usado de forma off-label para auxiliar na perda de peso, prática comum no Brasil com outros medicamentos similares.

Agora, a caneta injetável passa a ter indicação oficial para pacientes com obesidade que apresentem pelo menos uma comorbidade, como hipertensão, colesterol elevado ou apneia do sono.

A decisão foi publicada no *Diário Oficial da União* (DOU) e amplia o escopo terapêutico de uma das substâncias mais promissoras no enfrentamento da obesidade. Produzido pela farmacêutica Eli Lilly, o Mounjaro utiliza a tirzepatida como princípio ativo. Com aplicação semanal, o medicamento estará disponível nas doses de 2,5 mg e 5 mg, e tem mostrado resultados expressivos: estudos indicam redução de até 25% do peso corporal a maior entre os medicamentos hoje autorizados no Brasil para essa finalidade.

A aprovação coloca o Mounjaro ao lado do Wegovy como uma das únicas canetas com uso oficialmente aprovado pela Anvisa para emagrecimento. Já conhecidos do público, outros nomes como Ozempic, Saxenda e Victoza seguem sendo indicados para o controle do diabetes tipo 2, embora sejam amplamente usados com foco na perda de peso.

Canetas injetáveis

Os medicamentos utilizam substâncias que imitam hormônios naturais do corpo, como o GLP-1 e o GIP, que atuam sobre o apetite e a regulação da glicose. Esses hormônios agem diretamente no sistema nervoso central, promovendo a sensação de saciedade e reduzindo a fome. Os remédios também retardam o esvaziamento gástrico, o que faz com que o paciente se sinta satisfeito por mais tempo.

Além disso, essas substâncias ajudam no controle glicêmico, tornando-as eficazes no tratamento do diabetes tipo 2. A perda de peso, que antes era um benefício secundário, passou a ser o foco principal de novos estudos e aprovações regulatórias.

A popularização das canetas injetáveis vai além da eficácia na balança. Elas representam uma nova abordagem no tratamento da obesidade, ao encará-la como uma doença crônica e multifatorial, que exige acompanhamento médico, planejamento nutricional e, muitas vezes, intervenção farmacológica de longo prazo.

As substâncias utilizadas simulam o comportamento do GLP-1 e, nos casos mais recentes, também do GIP e do GCG — três hormônios responsáveis por regular o apetite, o metabolismo da glicose e a sensação de saciedade. Isso torna os medicamentos especialmente eficazes em pacientes com resistência à insulina e quadros de obesidade severa.

Além disso, os resultados são sustentáveis: pacientes que mantêm o uso regular, sob acompanhamento médico, conseguem preservar a perda de peso por longos períodos.

Entraves

Apesar da aprovação da Anvisa, o acesso ao Mounjaro ainda é restrito. A alta demanda global e os preços elevados dificultam a adesão. Mesmo com descontos, a dose de 5 mg custa em torno de R$ 1.800 por mês — valor que compromete o orçamento da maioria da população brasileira.

Outro ponto de atenção é o uso inadequado desses medicamentos. A prática do off-label (uso fora da indicação aprovada) é comum, mas pode gerar efeitos colaterais como náuseas, perda de massa muscular, desidratação e até complicações metabólicas. Especialistas reforçam a importância do acompanhamento médico contínuo e de um plano terapêutico individualizado.

A chegada do Mounjaro com indicação formal para emagrecimento representa um marco na abordagem clínica da obesidade no Brasil. Ele se junta ao Wegovy como parte de uma nova geração de medicamentos mais eficazes e seguros. Já há outras substâncias em desenvolvimento, como a retratutida, que promete ainda mais eficácia ao combinar três mecanismos hormonais. A previsão é de que essa nova droga esteja disponível a partir de 2026.

Enquanto isso, as canetas seguem transformando a forma como a obesidade é tratada. Mas o sucesso terapêutico depende de uma visão integrada, que combine ciência, acesso, responsabilidade médica e políticas públicas de saúde mais inclusivas.

Sweet Life/Unsplash



A aplicação subcutânea representa uma revolução no tratamento da obesidade. Mas o alto custo do medicamento ainda é restritivo

Medicamentos disponíveis no país

Mounjaro (tirzepatida)
» **Indicação:** diabetes tipo 2 e, agora, obesidade com comorbidades
» **Modo de uso:** caneta de aplicação semanal (2,5 mg ou 5 mg)

Wegovy (semaglutida)
» **Indicação:** exclusivamente para obesidade
» **Modo de uso:** caneta de aplicação semanal

Ozempic (semaglutida)
» **Indicação:** diabetes tipo 2 (porém, é usado para emagrecer)
» **Modo de uso:** caneta de aplicação semanal

Saxenda e Victoza (liraglutida)
» **Indicação:** diabetes tipo 2
» **Modo de uso:** caneta de aplicação diária

Rybelsus (semaglutida oral)
» **Indicação:** diabetes tipo 2
» **Modo de uso:** via oral (único da lista sem aplicação injetável)

DIREITOS HUMANOS

Indígenas protestam contra abandono do governo

» IAGO MAC CORD*

Os povos indígenas brasileiros reclamam de terem sido escanteados pelo governo federal, especialmente após o Congresso Nacional aprovar pautas que atacam diretamente seus direitos e a soberania de suas terras. Ontem, a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), maior instância de representação dos povos originários, organizou atos em 10 estados para reivindicar ações dos Três Poderes.

Houve 17 manifestações em todo o país, inclusive, na capital federal. As principais cobranças dizem respeito à Lei nº 14.701/23, que regulamenta o Artigo 231 da Constituição Federal sobre o reconhecimento, a demarcação, o uso e a gestão de terras indígenas (TIs), e ao Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 717/24, que busca sustar decretos de homologação de TIs específicas (Toldo Imbu e Morro dos Cavalos, ambas em Santa Catarina).

Em Brasília, os indígenas se reuniram no Museu Nacional e desceram em direção ao Supremo Tribunal Federal (STF), para entregar uma manifestação ao ministro Gilmar Mendes, relator de cinco ações que discutem a Lei do Marco Temporal. O objetivo central do texto é demonstrar o alto grau de insegurança jurídica na demarcação de terras indígenas no Brasil, atribuído à vigência da Lei 14.701.

Ao **Correio**, Dinamam Tuxá, coordenador executivo da Apib, explicou a luta dos povos originários contra a agenda anti-indígena. "Nós não temos observado avanços; pelo contrário, vemos o avanço da pauta anti-indígena no Congresso Nacional, tanto com o PDL 717, quanto com o GT da Mineração, que tramita no Senado, além da PEC 48, da PEC 132 e de outras medidas que violam os direitos dos povos indígenas", explicou.

O líder indígena lamenta a falta de entregas do executivo, e lembra que a promessa de 14 homologações nos 100 primeiros dias de governo ainda não foi cumprida. Ele reconhece, ainda, que, apesar da importância do Ministério dos Povos Indígenas (MPI) e da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), os órgãos recebem um orçamento baixo e, com isso, o governo precisa "ter um olhar mais atento à política indigenista como um todo."

*** Estagiários sob a supervisão de Edla Lula**

Iago Mac Cord/CB/D.A Press



Em Brasília, indígenas em protesto atravessaram a Esplanada

VIOLÊNCIA

Adolescentes pegos por planejarem explosões

» VANILSON OLIVEIRA

A Polícia Civil do Rio de Janeiro (PCRJ) apreendeu dois adolescentes acusados de planejar um atentado com explosivo a uma escola no bairro de Bangu, Zona Oeste da capital fluminense. A ação, segundo os investigadores, foi interrompida graças ao trabalho de agentes infiltrados, que descobriram a iminência do ataque e, no último sábado, interceptaram os envolvidos antes da execução.

Os suspeitos faziam parte de grupos extremistas que planejavam transmitir a explosão ao vivo pela internet.

O **Correio** apurou detalhes sobre as investigações que apontam que os jovens integravam um servidor do Discord identificado como "466", já monitorado por forças de segurança por abrigarem discursos de ódio, incitação à violência e conteúdos extremos. Segundo os dois jovens, moradores de Bangu, o artefato que seria utilizado na ação teria grande capacidade destrutiva. Tentamos contato com a Polícia Civil do Rio de Janeiro para confirmar que o artefato foi desativado pelo Esquadrão antibomba, mas não obtivemos retorno.

A delegada Lisandréa Salvariego Colabuono, chefe do Núcleo de Operações e Articulações Digitais (Noad) da Polícia Civil de São Paulo, que investiga os passos desses grupos por todo o país, afirmou que os adolescentes demonstraram frustração com os avanços das investigações que vêm desmantelando redes digitais voltadas à radicalização juvenil. "Eles estavam revoltados com as prisões recentes de líderes desses grupos que disseminam ódio, incentivam outros jovens a se automutilarem e pretendiam agir como forma de retaliação. Eles precisam saber que não são somente eles que estão on-line. Nós também estamos", destacou a delegada.

O Noad investiga sem interagir, apenas coletando informações e a partir dos relatórios produzidos pelos agentes de inteligência infiltrados nesses grupos, a Polícia Civil compartilha as informações com demais órgãos. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), desde a criação, em 2024, as equipes do núcleo conseguiram impedir mais de 80 estupros virtuais, uma prática criminosa que se espalha pela rede mundial de computadores.

Lisandréa alerta que os adolescentes vêm dando sinais claros antes de mergulharem nessas redes e que também é papel dos pais perceber e acompanhar as mudanças no comportamento dos filhos, fora, e, principalmente, dentro de casa. "É preciso atenção dos pais ao uso excessivo de telas, isolamento social e à perda de vínculos reais. Crianças e adolescentes não podem ter privacidade absoluta no ambiente digital. Monitoramento, diálogo e limites são fundamentais."

Segundo a delegada, a articulação de atentados em ambientes como Discord e Telegram tem sido cada vez mais comum e a baixa colaboração dessas plataformas representa um entrave sério às investigações. "Um dos nossos maiores problemas é a falta de colaboração por parte de algumas plataformas. Por exemplo, o Telegram e o Discord não são colaborativos, o que dificulta nosso trabalho", comentou.

BRASIL EM TRANSFORMAÇÃO
mineração no Brasil e no exterior

A mineração molda não apenas a economia nacional, mas também a paisagem geopolítica global. Para aprofundar o tema, será realizado o evento **"Brasil em Transformação: mineração no Brasil e no exterior"**.



Luís Roberto Barroso
presidente do Supremo Tribunal Federal (STF)



Hugo Motta
presidente da Câmara dos Deputados



Davi Alcolumbre
presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional



Alexandre Silveira
ministro de Minas e Energia



Ana Paula Bittencourt
secretária nacional de Geologia, Mineração e Transformação Mineral Interina do Ministério de Minas e Energia



Izalci Lucas
senador



Randolfe Rodrigues
senador



Zé Silva
deputado federal



Aguinaldo Ribeiro
deputado federal



José Carlos Martins
membro do Conselho de Administração da Cedro Mineração



Paulo Ayres Barreto
sócio no escritório Aires Barreto Advogados Associados



Raul Jungmann
presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)



Tatiana Pinheiro
economista-chefe da Galapagos Capital



Francisco Bulhões
executivo de Relações Institucionais da PRIO

É HOJE!
10/06
a partir das 8h



Escaneie o QR Code e assista o evento ao vivo

Patrocínio:







Apoio:





Realização:



Eufrázio

Bolsas — Na segunda-feira: 0,3% São Paulo; 0% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 137.546 (4/6); 136.699 (9/6) — 4/6, 5/6, 6/6, 9/6

Dólar — Na segunda-feira: R$ 5,562 (- 0,13%)

Últimos	
3/junho	5,636
4/junho	5,645
5/junho	5,585
6/junho	5,569

Salário mínimo — R$ 1.518

Euro — Comercial, venda na segunda-feira: R$ 6,354

CDI — Ao ano: 14,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 14,76%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43

ALTERNATIVAS AO IOF

Motta não garante aprovação de pacote

Para analistas, novas medidas fiscais ainda não devem ser suficientes para o governo equilibrar as contas públicas

» RAFAELA GONÇALVES
» ROSANA HESSEL
» WAL LIMA

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Presidente da Câmara, Hugo Motta, recebeu Haddad, domingo, na Residência Oficial, e, ontem, foi taxativo sobre as medidas: não há compromisso

Um dia após reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e a base aliada do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), deu a real dimensão do que espera das medidas fiscais do Executivo que serão enviadas ao Congresso. O pacote tem propostas alternativas ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que provocou reações negativas no Legislativo e no empresariado. Contudo, a aprovação e o impacto ainda geram dúvidas.

Motta, por sua vez, não garantiu apoio do Legislativo à nova medida provisória (MP). "Não há do Congresso, é importante aqui registrar, o compromisso de aprovar essas medidas que vêm na MP. A MP será enviada apenas para que, do ponto de vista contábil, não se tenha que aumentar o contingenciamento", disse Motta, ontem, em seminário organizado pelo Grupo Globo com representantes do mercado financeiro.

A polêmica em torno do IOF ajudou a minar a aprovação de Lula junto à população, em meio ao escândalo das fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A fala de Motta, embora a negociação seja considerada "histórica" pelos envolvidos, revela a instabilidade do apoio político do Executivo. O deputado disse haver "uma forte movimentação na Casa" para barrar o decreto do IOF e acrescentou que os parlamentares não gostaram da forma como a medida foi apresentada, de forma atabalhoada.

Analistas veem as propostas do novo pacote fiscal com ressalvas, pois ainda há dúvidas sobre o verdadeiro impacto fiscal do pacote e se ele será suficiente para equilibrar as contas públicas, pois não há propostas estruturantes. Entre as medidas anunciadas por Haddad após a reunião de quase seis horas, destaca-se o aumento de 12% para 18% na taxação das apostas eletrônicas, as bets; a cobrança de 5% de Imposto de Renda (IR) das Letras de Crédito Imobiliário (LCIs) e das Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs), que eram isentas. O governo também propôs o aumento de 15% para 20% no IR sobre a distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP), e prevê elaborar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para a redução de 10% dos gastos tributários.

Segundo Haddad, o novo decreto é uma "recalibragem" do anterior e será acompanhado por uma MP e um projeto de lei complementar para consolidar o ajuste fiscal. O pacote deve ser apresentado oficialmente ao presidente Lula hoje.

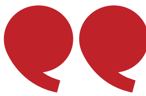
Reações

O novo pacote ainda é incerto, de acordo com analistas, e tem sido alvo de críticas de entidades dos setores afetados. "O pacote é muito mais do mesmo, de efeito neutro no mercado, porque ninguém imaginava que fosse ter uma mudança realmente mais radical nos gastos", afirmou Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados. Para ele, o impacto deverá ser reduzido nas contas públicas e o "ajuste fiscal crível" só ocorrerá em 2027. O diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI) Alexandre Andrade também não demonstrou otimismo em relação ao novo pacote. Ele lembrou que os impactos fiscais ainda são incertos, pois dependem da aprovação do Congresso. "O objetivo mesmo será compensar o que será perdido com a revisão do decreto do do IOF", disse, em referência à previsão inicial de receita extra, de R$ 20,5 bilhões, neste ano.

Jeferson Bittencourt, head de macroeconomia do ASA, ressaltou que o desafio do governo será encontrar medidas que substituam aquela receita estimada para o IOF com o novo pacote. "Há risco de essas medidas serem insuficientes não só pela necessidade de anterioridade em várias delas (noventena ou anualidade), mas também porque não sabe se serão desidratadas no Congresso, e porque as medidas mais fundamentais para um ajuste estrutural são as que parecem estar em estágio mais incipiente, quais sejam, o corte linear de benefícios tributários e os cortes de despesas primárias", alertou.

Para o CEO e sócio-fundador do Family Office CX3 Investimentos, Julio Ortiz, a nova medida, de novo, é um "tapa-buraco" para o governo cumprir o arcabouço, via o caminho mais fácil. "A cada momento, tentam resolver 'o buraco fiscal', sempre de forma atabalhoada, como foi na questão do IOF, que, sendo um imposto regulador, não precisa respeitar o princípio da anualidade."

Entidades relacionadas aos setores afetados pelo aumento de impostos engrossaram o coro das



O pacote é muito mais do mesmo, de efeito neutro no mercado, porque ninguém imaginava que fosse ter uma mudança realmente mais radical nos gastos"

Sergio Vale,
economista-chefe da MB Associados

críticas à taxação da LCA e da LCI. "A conta será paga pelo consumidor, que receberá o repasse no preço dos alimentos. A tributação tende a afastar investidores e encarecer o crédito para quem produz", destacou a nota da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), ao comentar sobre o fim da isenção da LCA. A Associação das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), por sua vez, defendeu que a LCI não deve ser analisada unicamente sob a ótica do investimento, pois "o eventual fim da isenção de IR resulta na elevação do custo da moradia e pode comprometer o acesso à casa própria".

Já o líder do PT na Câmara, deputado Lindbergh Farias (RJ), resolveu atacar os críticos do pacote. Ao defender o fim dos supersalários, Farias afirmou que grande parte da resistência às medidas é liderada pela elite econômica, "que insiste em manter privilégios mesmo diante da necessidade de equilibrar as contas públicas". Essa crise, aliás, deve ser o teste de fogo para a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, que está completando três meses no cargo. O novo pacote fiscal de Haddad colocará à prova sua capacidade de articulação.



RAUL VELLOSO

O PRINCIPAL PROBLEMA QUE AFLIGE O PAÍS NA ÁREA MACROECONÔMICA TRATA-SE, NA VERDADE, DO GIGANTESCO E CRESCENTE GASTO PREVIDENCIÁRIO DA GRANDE MAIORIA DOS ENTES PÚBLICOS

O que fazer com a questão macro?

Diferentemente do que se pode pensar, o principal problema que aflige nosso país na área macroeconômica não é o elevado nível da dívida dos estados brasileiros perante a União, tema que apareceu mais recentemente no debate público, nem a falta de uma melhor versão do pacote tributário já ensaiado, como também acaba de aparecer em outras instâncias.

Trata-se, na verdade, do gigantesco e crescente gasto previdenciário da grande maioria dos entes públicos que acabou surgindo, pagamento esse que, como não pode deixar de ser feito em dia (pois nenhum político vai querer enfrentar o desgaste de deixar idosos sem as receitas básicas e regulares que os sustentam), acaba levando a que falte dinheiro para os demais compromissos, alguns igualmente chamados, por sua importância, de obrigatórios, como os próprios pagamentos relacionados com a dívida junto à União, antes citados.

Outro item relevante na pauta de gastos que vem recebendo verbas insuficientes se refere aos investimentos em infraestrutura, que os entes públicos precisam realizar, sob pena de as taxas de crescimento econômico de nosso país (e, portanto, dos empregos respectivos que delas dependem) desabarem em todos os cantos.

Daí, então, os entes subnacionais pedirem ajuda à União para esta arranjar um jeito válido de adiantar-lhes fundos e permitir-lhes, ao fim e ao cabo, a realização de gastos igualmente importantes para suas respectivas populações, especialmente nos estados de maior dimensão, como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, exatamente onde os gastos previdenciários têm subido mais.

Já a forte subida dos gastos previdenciários deve-se ao rápido envelhecimento da população de nosso país, que vem ocorrendo ultimamente, onde, nos rincões, o crescimento do número de idosos vem se tornando cada vez mais elevado. Para piorar, há o problema de o crescimento da População em Idade Ativa (PIA), na qual origina-se a maior parte dos contribuintes nos regimes de repartição simples como a maioria dos nossos, ser cada vez menor, relativamente à maioria dos demais países, tornando o nosso problema duplamente complicado de enfrentar. Daí os crescentes deficits previdenciários que se vêm registrando.

Nessas condições, ao pedir socorro publicamente à União, dirigentes de estados e municípios tentam repassar o problema para aquele que é precisamente o ente que tem muito maior capacidade de mobilizar fundos e tapar os cada vez maiores "buracos" financeiros que os entes públicos subnacionais brasileiros passaram a enfrentar.

Em cima de tudo isso, e, para piorar, o país acabou de identificar um gigantesco volume de novas fraudes na gestão dos benefícios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que se somaram a outras irregularidades, tanto na área previdenciária quanto na assistencial, que já haviam sido identificadas, mas cujo exame foge às limitações do escopo deste artigo. Ou seja, as insuficiências financeiras que precisam ser atacadas devidamente são bem maiores do que se imaginava anteriormente.

O que fazer? Identificadas as verdadeiras causas dos problemas e concluído o melhor diagnóstico possível para enfrentar toda a confusão reinante, caberá desenhar uma solução capaz de colocar o país em uma nova rota de crescimento econômico sustentado. Para isso, em vez de soluções como as que as autoridades vêm tentando nos últimos tempos, e que se baseiam fundamentalmente no aumento da arrecadação de tributos tipo Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), a saída básica será o que se costuma chamar de equacionamento previdenciário, ou seja, buscar uma redução drástica do passivo atuarial do máximo possível de entes, com base em reformas de regras previdenciárias, capitalização com ativos do ente em causa das previdências desequilibradas, entre outras medidas do tipo, para caminharmos na direção de orçamentos públicos com espaço suficiente para investir bem mais em infraestrutura e por aí aumentar as taxas de crescimento do PIB há muito girando em torno de valores bem abaixo das médias históricas que nosso País costumava realizar, mas sem depender de aumento de impostos.

Eufrázio

ESTADOS UNIDOS

Ronaldo Schemidt/AFP



Membros da Guarda Nacional protegem edifício do governo federal, um dos focos dos protestos

Patrick T. Fallon/AFP



Forças de segurança diante de muro com a frase "F..., ICE", em referência à polícia da Imigração

Spencer Platt/Getty Images/AFP



Manifestante exibe cartaz em alusão a Trump: "O fascismo fracassará; nós, o povo, prevaleceremos"

Ronaldo Schemidt/AFP



Imigrantes protestam com bandeiras do México e da Venezuela contra as detenções e deportações

Trump ordena envio de 700 fuzileiros a Los Angeles

Presidente culpa "insurrecionistas" e "agitadores profissionais" pelos protestos na Califórnia contra política migratória e reforça a presença militar. Governador chama medida de "insana", e procurador-geral do estado processa republicano

» RODRIGO CRAVEIRO

Blake Flagan/AFP



Manifestante mascarado sobre carro autônomo Waymo, depois de atear fogo e pichar o veículo, em Los Angeles, no último domingo



Eles não deveriam ser mobilizados em solo americano, enfrentando seus próprios compatriotas, para realizar a fantasia insana de um presidente ditatorial"

Gavin Newsom, *governador democrata da Califórnia*

Enquanto a polícia de Los Angeles enfrentava o quarto dia de protestos, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, mobilizava mais 700 marines (fuzileiros navais) — além de 4 mil efetivos da Guarda Nacional — para atuarem na contenção das manifestações contra a política migratória e as deportações realizadas pela ICE, a polícia da Imigração. No fim de semana, Trump tinha mobilizado 2 mil homens da Guarda Nacional; na noite de ontem, convocou mais 2 mil. O anúncio sobre o reforço do Pentágono tensionou ainda mais o conflito político entre a Casa Branca e o governo da Califórnia.

"À luz das ameaças crescentes contra agentes e prédios federais, 700 fuzileiros navais americanos da ativa de Camp Pendleton (uma base situada ao sul da cidade), serão destacados em Los Angeles", declarou uma fonte do governo à agência France-Presse. Os confrontos no centro da metrópole de 3,8 milhões de habitantes se intensificaram na noite de domingo e transformaram a região em um cenário de guerra, com viaturas policiais incendiadas e destruição.

A mobilização da Guarda Nacional não tinha precedentes nas últimas seis décadas e foi defendida pelo republicano como "excelente". Trump culpou "insurrecionistas" e "agitadores profissionais"; e sugeriu a prisão do democrata Gavin Newsom, governador da Califórnia. "Se cuspirem, nós revidaremos", disse o titular da Casa Branca.

Newsom chamou de "insana" a decisão do presidente "ditatorial" de enviar os fuzileiros para apoiarem a Guarda Nacional. "Os fuzileiros navais dos Estados Unidos serviram honoravelmente em múltiplas guerras em defesa da democracia", escreveu na rede social X. "Eles não deveriam ser mobilizados em solo americano, enfrentando seus próprios compatriotas, para realizar a fantasia insana de um presidente ditatorial. Isso não é americano", acrescentou. Na noite de domingo, os distúrbios se espalharam de Los Angeles para São Francisco, a 610km ao norte, onde 150 pessoas foram presas.

O procurador-geral do estado da Califórnia, Rob Bonta, anunciou uma ação contra Trump pelo envio "sem precedentes" e "ilegal" da Guarda Nacional. Ele assegurou que os protestos escalaram rapidamente depois dessa decisão do presidente e atacou a manobra da Casa Branca. "Federalizar a Guarda Nacional da Califórnia é um abuso de autoridade do presidente perante a lei. (...) Estamos pedindo a um tribunal que ponha fim a essa ordem ilegal e sem precedentes", declarou o procurador-geral do estado, que saiu em defesa do governador. "É o presidente que precisa usar um espelho e perceber que o autor da infração aqui é ele, não o governador Newsom."

Mais cedo, quando um repórter perguntou a Trump se achava que Tom Homan, responsável pela segurança fronteiriça, deveria prender Newsom, Trump respondeu: "Eu faria isso se fosse Tom. Gavin gosta de publicidade."

Newsom acusou Trump de criar uma "crise fabricada" para assumir o controle da milícia do estado. "Ele está semeando medo e terror para assumir o controle de uma milícia estadual e violar a Constituição dos Estados Unidos. A ordem ilegal que ele assinou pode permitir que envie militares para qualquer estado que desejar. Todo governador — republicano ou democrata — deveria rejeitar essa arrogância ultrajante", escreveu.

"Reação exagerada"

Professor de história da Universidade Temple (na Filadélfia, Pensilvânia) e autor de *American Patriots: A Short History of Dissent* (*"Patriotas americanos: Uma breve história da dissidência"*), Ralph F. Young responsabiliza Trump pelo caos em Los Angeles e classifica o envio dos fuzileiros navais como uma "reação exagerada e inapropriada". "É preciso perguntar qual é a verdadeira motivação de Trump: manter a paz ou inflamar os protestos, a fim de que ele possa reprimir ainda mais aqueles que discordam de suas políticas", disse ao **Correio**. Para Young, o presidente pretendia fortalecer sua posição política e obter mais apoio para o sentimento anti-imigrantes. "O risco é de que essa manobra possa transformar protestos não violentos — que estão no coração da democracia americana — em um confronto violento desnecessário, capaz de levar danos a propriedades, ferimentos graves e possíveis mortes."

Young destacou que o motivo dos protestos em Los Angeles foi a autorização da Imigração para o uso de força militar e autoritária, a fim de prender e deportar imigrantes sem o devido processo legal. "Esses ataques preocuparam muitos americanos por irem contra os princípios mais acalentados dos EUA", observou. "Caberá a Trump ter uma desculpa para a intensificação da resposta aos protestos e a demonização dos manifestantes pacíficos."

Harold Hongju Koh — professor de direito internacional da Faculdade de Direito da Universidade de Yale — advertiu sobre a nova decisão de Trump de enviar os marines para o centro de Los Angeles. "Mobilizar centenas de soldados, e não apenas os reservistas da Guarda Nacional, mostra a determinação do governo em demonstrar a disposição de militarizar as ruas das cidades americanas", advertiu, em entrevista ao **Correio**.

Blake Emerson, professor de direito e de ciência política da Universidade da Califórnia (Ucla), lembrou à reportagem que os protestos iniciais tinham como alvo a aplicação agressiva da política de imigração do governo Trump, inclusive com detenções que parecem ilegais. "Desde que Trump enviou a Guarda Nacional, há protestos contra esse envio aparentemente desnecessário de militares para uma grande cidade americana", disse.

Pontos de vista

Desescalada urgente

Por Ralph F. Young

Arquivo pessoal



"Tudo começou como um protesto normal contra as táticas pesadas das autoridades na detenção de imigrantes. A resposta forte contra os manifestantes levou à escalada, especialmente quando Trump convocou a Guarda Nacional, atribuição que caberia ao governador da Califórnia. Quanto mais pesada e violenta for a resposta das autoridades, mais pessoas se unirão aos protestos, o que intensificará a chance de violência. As autoridades precisam perceber que uma abordagem mais tranquila e menos conflituosa aos protestos, geralmente, leva a uma distensão."

Professor de história da Universidade Temple (na Filadélfia, Pensilvânia)

Risco de agravamento

Por Harold Hongju Koh

Arquivo pessoal



"Existe um sério risco de que a presença do Exército americano nas ruas da cidade de Los Angeles exacerbe a crise, em vez de acalmar a situação. Acalmar a situação deve ser tarefa das autoridades estaduais e locais, não do Exército americano. Há um perigo real de que essa decisão, que não foi tomada com o consentimento do governador da Califórnia — como é legalmente exigido —, apenas inflamará a decisão. Os manifestantes estão protestando contra as políticas migratórias do governo de Donald Trump."

Professor de direito da Universidade de Yale

Situação imprevisível

Por Blake Emerson

Arquivo pessoal



"Existe o risco de uma escalada futura, que pode tanto beneficiar quanto prejudicar o presidente Donald Trump. Considero a situação imprevisível. O estado da Califórnia planeja entrar com uma ação judicial contra o envio da Guarda Nacional, a qual pode ter sido ilegal, uma vez que o governador Gavin Newsom foi alijado do processo. O perigo é que o governo Trump pareça fraco, na medida em que precise tomar medidas extremas para lidar com a aplicação da lei comum. Se as coisas saírem fora do controle, isso pode mostrar que ele é um líder ineficiente."

Professor de direito da Universidade da Califórnia (Ucla)

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Duelo ideológico é ameaça à democracia

O cenário de violência e depredação das sedes do Executivo, Legislativo e Judiciário, em 8 de janeiro de 2023, surpreendeu a maioria da sociedade brasileira. Era a materialização do discurso de ódio que preponderou desde as eleições de 2018 e dividiu o país — de um lado, democratas e, de outro, saudosistas do hediondo período da ditadura militar (1964-1985). A tomada da Praça dos Três Poderes seria a largada para concretizar a trama golpista contra o Estado Democrático de Direito que, se concluída, impediria a volta, pela terceira vez, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Palácio do Planalto.

A tentativa de golpe foi frustrada. Porém, não foi compreendida dessa maneira por parcela expressiva da sociedade. Tanto em meio à população quanto no Congresso Nacional, é possível testemunhar graves embates entre grupos de extrema-direita, favoráveis à ditadura, e democratas que rejeitam a possibilidade de o país reviver o obscuro regime de exceção.

Nesta segunda-feira, os acusados de planejar e liderar o 8 de Janeiro começaram a ser interrogados pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), relator do inquérito sobre a trama golpista que apura a responsabilidade das autoridades do governo passado. O ministro Moraes era uma das autoridades que estavam na mira dos golpistas. Ele, o presidente Lula e o vice-presidente Geraldo Alckmin deveriam ser assassinados para que Jair Bolsonaro continuasse sendo o ocupante do Palácio do Planalto, com o apoio de uma parcela das Forças Armadas, conforme investigação da Polícia Federal. Seria a retomada do poder para dar um fim ao regime democrático.

E não se trata de tentativa única. A Constituição Federal promulgada em 5 outubro de 1998 tem recebido inúmeras emendas que comprometem a sua versão original, produzida a partir da larga participação de todas as camadas da população brasileira. Não foi uma obra exclusiva de deputados e senadores, mas de uma sociedade ávida por mudanças no país após 21 anos de opressão, tortura e mortes.

Ao **Correio**, o senador Paulo Paim (PT-RS), um dos constituintes como deputado federal, afirmou que as proposições apresentadas colocam em risco direitos históricos, conquistados principalmente pelos mais vulneráveis. "O Congresso atual, com a correlação de forças que temos, não escreveria melhor do que o de 1988", enfatizou o parlamentar, que também se disse preocupado com o ineditismo da "ascensão de grupos de extrema-direita com discurso de ódio" e que colocam "a democracia em risco".

O temor de Paim tem sentido. A relação pouco amigável entre Congresso e Executivo reforça a possibilidade apontada. Diante da convivência conflitante entre os Poderes, o risco de retrocessos é elevado, o que impõe aos parlamentares e aos cidadãos a responsabilidade de impedir que os avanços duramente conquistados na luta pela redemocratização sejam destruídos e o país perca valores democráticos. Vive-se num país em que, apesar dos esforços de vários segmentos, ainda há um longo caminho a se percorrer para traduzir em realidade a máxima de que "todos são iguais perante as leis" — até hoje, uma ilusão.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Musgueiro imortal

Adolescente, ao responder a uma pergunta da mãe, Claudina Passos Gil Moreira, sobre que profissão gostaria de exercer, Gilberto Gil foi objetivo: "Musgueiro". Tempos depois, em 1964, ao participar do musical *Nós por exemplo*, ao lado de Caetano Veloso, Tom Zé, Maria Bethânia, Gal Costa e Alcyvando Luz, no Teatro Vila Velha, em Salvador, ele se revelou um exímio cantor e violonista.

O compositor e intérprete viria a ser descoberto pelo Brasil três anos depois, quando classificou-se em terceiro lugar na segunda edição do histórico Festival da Record com *Domingo no parque*, acompanhado por um novo grupo, Os Mutantes, formado por Rita Lee, Arnaldo Baptista e Sérgio Dias.

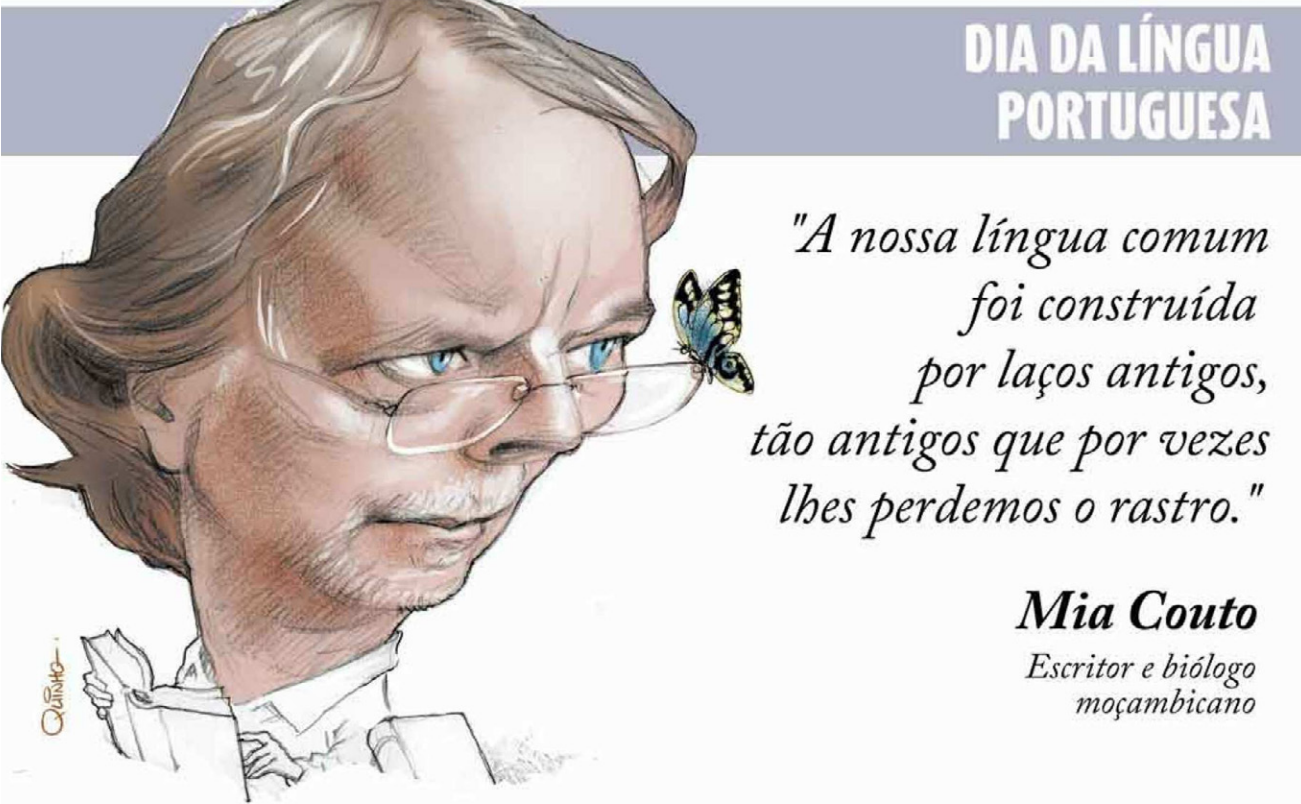
Desde então, o que se viu foi uma sucessão de êxitos, representada por discos icônicos como *Expresso 2222*, *Louvação*, *Realce*, *Refavela*, *Refazenda*, além dos que gravou com Jorge Ben Jor, Milton Nascimento e Rita Lee. Isso sem esquecer a determinante contribuição para o álbum *Tropicália*, no qual dividiu a liderança com Caetano Veloso.

Parte desse importantíssimo legado para a MPB pôde ser apreciado — ao vivo — pelos 40 mil espectadores presentes ao concerto que Gil apresentou no último sábado, na Arena Mané Garrincha, em Brasília, num clima de grande entusiasmo.

O show, que deu sequência à turnê Tempo Rei, anunciada por ele como a última de sua trajetória artística, deve ser considerado algo bem maior. O que vimos ali foi a representação de quão é grandiosa a cultura popular do país, emanada por um dos seus nomes de maior representatividade.

Tendo em sua companhia uma big band, com direito a naipes de cordas e percussão, Gil exibiu impressionante vitalidade aos 83 anos, ao passear por um precioso repertório que incluiu clássicos com a relevância de *Aquele abraço*, *Bat macumba*, *Drão*, *É aqui e agora*, *Eu vim da Bahia*, *O luar*, *Palco*, *Procissão*, *Se eu quiser falar com Deus* e, claro, *Tempo Rei*.

Quase todas as canções foram acompanhadas em coro pela plateia, que deixou o estádio convicta de ter presenciado um espetáculo que dignifica a música popular brasileira, que tem nesse imortal da Academia Brasileira de Letras um dos seus baluartes.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Supermotos

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) faz cerco contra infrações com supermotos na BR-060 e aplica mil multas em uma manhã. Errada, ela não está. Se não quer ganhar multa, ande dentro da lei. Além disso, esses irresponsáveis colocam em risco outros motoristas e suas famílias e gastam o dinheiro público da saúde, do SUS que tanto criticam, em resgates e tratamentos. Autódromo é o nome do lugar apropriado para a prática de esportes de velocidade com automotores.

» **Sebastião Holanda**
Brasília

Feminicídio

Pessoas próximas dizem que o CAC que matou Telma Senhorinha com um tiro na cabeça no último sábado se mostrava uma pessoa calma e que jamais cometeria uma violência dessa contra a esposa. É sempre assim. Para os outros de fora, demonstra ser o que não é. Dentro de casa, mostra realmente quem é. Lobo na pele de cordeiro. Só quem convive sabe quem são e do que são capazes.

» **Joana Gomes**
Brasília

Flona

Nas proximidades do Parque Nacional e da Flona, vivem mais de 4,2 milhões de moradores do DF e do Entorno. A grande maioria são pessoas de baixa renda, que têm nesses espaços a principal alternativa para o esporte e o lazer na natureza. Não concordamos com uma concessão que retira nosso direito ao esporte e ao lazer. A concessão, como está proposta, prevê preços elevados e exclusão de benefícios.

» **João Carlos Machado**
Brasília

Enéas Athanázio

O Brasil perdeu, recentemente, um escritor dos mais atuantes: o catarinense Enéas Athanázio. Nascido em Campos Novos, Santa Catarina, em 1935, Enéas Athanázio faleceu em Camboriú, onde morava, lúcido e ainda escrevendo. Mantinha correspondência com colegas de todo o Brasil. Era crítico literário, poeta, contista, cronista e também advogado e jurista. Entre seus livros, estão, *Procurando aquele traste* (novela campeira); *Livros sobre livros* (quatro volumes); *O cangaço*; *Hemingway em notas*; e A *liberdade fica longe*. Sobre ele, o escritor mineiro Guilherme Queiroz de Macedo escreveu o livro *O articulismo cultural de Enéas Athanázio* (Editora Minarete). O escritor mantinha correspondência com escritores do nosso Distrito Federal e era membro da Associação Nacional de Escritores (ANE), de cujo jornal era colaborador.

» **Danilo Gomes**
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Temos um apagão de docentes no Brasil, e não adianta ficar no discurso. Precisa de ação. Aqui no DF, professores são tratados com gás de pimenta quando reivindicam melhorias.

Rosa Costa — Brasília

Em seus primeiros 30 dias à frente da Igreja Católica, Leão XIV já coleciona discursos e gestos cheios de significado em sua missão como sucessor de São Pedro.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

O problema não é o Bolsa Família, são os políticos que deixam de fora uma parcela imensa da população que deveria receber o benefício enquanto muitos outros que não precisam recebem.

Rafael G. Ribeiro — São Paulo

Justiça social se constrói com políticas públicas. Ninguém quer perder nada do que já tem. Os deputados e os senadores estão dispostos a fazer a sua parte? Ou é só a população que deve fazer?

Edy Nunes Vieira — Uberlândia(MG)

Sistema alternativo

Um sistema alternativo ao capitalismo poderia ter como fundamento a economia do desenvolvimento consciente. Nesse caso, são imprescindíveis a era do conhecimento e a sociedade da informação. Faz-se exigível um intenso e ininterrupto diálogo crítico entre reflexão e produção, na crença de que, somente quando conscientemente se estima, julga e afere o que se produziu, é que se está em medida de produzir algo novo e melhor. Insistir na expansão do trabalho alienado sob a gestão das tecnologias digitais será como moldar barro sem a esperança de esculpir-lhe forma, condenando a criatividade e a autonomia à rigidez de um sistema automatizado e impessoal. O futuro do trabalho depende da valorização da diversidade geracional e da construção de pontes que integrem experiência e inovação, garantindo que ambos caminhem juntos rumo ao sucesso. O conhecimento proveitoso funde coerência (os nexos lógicos que enlaçam as ideias), congruência (que dispõe sobre a propriedade e a correção das ações) e consistência (solidez e constância no pensar). Um espírito verdadeiramente renovador somente o é na medida em que se faz apto a, pelo conhecimento que dela possui, incorporar a tradição, a fim de logo se desvencilhar do que nela estiver ultrapassado e propor o novo.

» **Marcos Fabrício**
Asa Norte

STF

Estranha a afirmação do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) de que o sistema judiciário brasileiro é pautado por uma Constituição que permite que tudo possa chegar à Corte, o que faz com que uma gama enorme de temas que, em outros países se restringiriam à esfera política, acabe indo parar nas mesas dos ministros. Porém, a Constituição é a mesma do tempo em que os ministros se restringiam ao papel que ela lhes atribui. Mudou a interpretação que fazem da Carta de 1988.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Portugal: nos passos de Donald Trump?



» ROBERTO GOULART MENEZES
Professor-associado do Instituto de Relações Internacionais da UnB e pesquisador do Instituto Nacional de Estudos sobre os EUA

A decisão do governo de Portugal de expulsar 5.368 imigrantes brasileiros, após terem seus pedidos de residência fixa negados, resulta da pressão que a extrema-direita tem exercido na política migratória do país. Na eleição legislativa realizada em maio deste ano, o Partido Chega ficou com a segunda maior bancada, tendo conquistado 60 das 230 cadeiras no parlamento.

Embora não esteja na coligação que governa o país, o Chega tem crescido como força política entre os portugueses por seu discurso anti-imigração e xenofóbico, principalmente contra cidadãos brasileiros e de ex-colônias portuguesas na África. O líder do partido de extrema-direita português é admirador fervoroso de Donald Trump. Desde que tomou posse em janeiro de 2025, Trump adotou uma política imigratória que tem produzido efeitos perversos sobre diferentes comunidades de imigrantes nos Estados Unidos, incitando o ódio e espalhando o medo mesmo entre os que têm autorização para trabalhar e residir no país.

Uma das primeiras medidas anunciadas pelo primeiro-ministro de Portugal, Luís Montenegro, da Aliança Democrática, quando assumiu o poder em 2024, mirava justamente a política migratória. Ele determinou que a Agência para Integração, Migrações e Asilo (Aima) acelerasse a análise dos pedidos de residência de imigrantes estrangeiros. Assim, além dos 5. 368 brasileiros, 13.466 indianos, dos 28 mil que pediram residência, argentinos e venezuelanos terão que deixar Portugal. Entre esses, a Índia foi o país que mais teve pedidos de residência negados — quase 50% .

Hoje, cerca de 513 mil brasileiros vivem em Portugal. É a segunda comunidade brasileira no exterior, ficando atrás apenas dos Estados Unidos, onde residem mais de 2 milhões de brasileiros. Dado o avanço da extrema-direita em Portugal, o número de brasileiros que serão notificados para que deixem as terras lusitanas tende a aumentar. Cabe saber como o Ministério das Relações Exteriores do Brasil vai reagir ao provável aumento da negativa do governo português e se haverá algum tipo de consulta formal a eles acerca do tratamento dispensado aos brasileiros que estão sendo alvo dessa medida.

O fato é que, nos últimos 30 anos, milhares de brasileiros escolheram Portugal como destino em busca de uma vida melhor ou para escaparem (os ricos) da falta de segurança das grandes cidades do nosso país. Mas a grande maioria dos brasileiros que foram para Portugal trabalha em empregos que não permitem fazer uma boa reserva de recursos econômicos e acaba consumindo quase toda a renda auferida com longas jornadas de trabalho. Assim, os brasileiros que devem deixar o país em menos de um mês — este é o prazo determinado pelas autoridades portuguesas — terão histórias e trajetórias muito parecidas com as dos que foram deportados ou forçados a deixarem os Estados Unidos desde o começo deste ano: após trabalharem arduamente, voltam com pouco ou quase nada. Some-se a isso a mudança brusca de suas vidas e projetos.

Embora o percentual de vistos de residência negados possa parecer pequeno (7,3%), não é possível afirmarmos ainda que a realidade vivida pelos brasileiros em Portugal sob o novo governo, e também com o aumento do apoio à extrema-direita por lá, seja de tranquilidade. A imprensa brasileira tem noticiado nos últimos anos casos de violência física, racismo e discriminação contra brasileiros.

Sob o novo governo de Portugal, as regras para permanecer no país devem se tornar paulatinamente mais rígidas e as exigências, cada vez mais difíceis de serem cumpridas por parte dos migrantes que deixam o Brasil rumo às terras lusitanas. Nos anos 90, tivemos momentos de tensão com a hostilidade contra dentistas brasileiros, profissionais altamente qualificados que enfrentaram barreiras severas para conseguir exercer sua profissão, assim como se integrar à sociedade portuguesa. Agora, o perfil dos brasileiros que lá estão é mais diverso, como os trabalhos que realizam e os postos de trabalho que ocupam.

É imprescindível que o governo brasileiro atue com firmeza para assegurar a dignidade dos brasileiros no exterior e que os que tiveram o visto de residência negado tenham a possibilidade de recorrer à justiça. E, para isso, o apoio da Embaixada do Brasil em Portugal, assim como o do consulado, é crucial. Nos próximos meses, saberemos se o novo governo português decidiu seguir os passos de Trump na política migratória.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



O maior desafio nacional: combater as desigualdades



» GUILHERME BOULOS
Deputado federal (PSOL/SP). Ex-presidente da Frente Parlamentar Mista pelo Combate às Desigualdades

» PASTOR HENRIQUE VIEIRA
Deputado federal (PSOL/RJ). Presidente da Frente Parlamentar Mista pelo Combate às Desigualdades

» MAÍRA LIMA
Secretária executiva da Frente

Segundo o Relatório de Desenvolvimento Humano da ONU de 2023/2024, o Brasil ocupa a 6ª posição no ranking de países mais desiguais do mundo — atrás apenas de Botswana, Eswatini, Zâmbia, Namíbia e da África do Sul, que ocupa o 1º lugar no índice. Trata-se de uma marca infame que reflete a formação da sociedade brasileira, enraizada em processos históricos de violência e exclusão.

Desde a colonização, passando por mais de 300 anos de escravidão, o Brasil consolidou um modelo fundado na concentração de poder e riqueza nas mãos de sua elite. O resultado é uma estrutura socioeconômica marcada por desigualdades profundas que atingem sobretudo negros e mulheres, povos indígenas e quilombolas, campo e periferias.

Essa desigualdade estrutural também se reflete nas instituições políticas. O Congresso Nacional, que deveria representar a diversidade da população, concentra poder nas classes mais altas do Brasil. Mulheres, maioria no país, ocupam menos de 20% das cadeiras na Câmara, uma das piores representatividades do mundo. Pessoas pretas e pardas, que são mais da metade da população, também seguem sub-representadas.

Diante desse cenário, a Frente Parlamentar pelo Combate às Desigualdades surgiu em 2023 como uma articulação entre mais de 190 parlamentares e a sociedade civil comprometida em enfrentar as múltiplas faces da desigualdade brasileira. O objetivo é construir uma agenda legislativa que coloque os mais pobres, os invisibilizados e os excluídos no centro das prioridades.

Um exemplo concreto dessa atuação é a defesa do Projeto de Lei que isenta do Imposto de Renda quem ganha até R$ 5 mil por mês, enviado ao Congresso pelo presidente Lula. A medida alivia a carga tributária de milhões de brasileiros; mais do que isso, promove justiça tributária em uma sociedade em que os super-ricos pagam proporcionalmente menos impostos que os trabalhadores. Na mesma direção, a PEC pelo fim da escala 6X1 e o PL de garantia de piso mínimo para os entregadores de aplicativo também são agendas essenciais para melhorar as condições de vida da maioria trabalhadora.

Outra proposta apoiada pela Frente é a taxação de grandes fortunas, lucros e dividendos. Hoje, 0,3% dos declarantes do Imposto de Renda concentra quase R$ 100 bilhões por ano, segundo o Instituto de Pesquisas Econômicas e Aplicadas (Ipea). No Brasil, os impostos sobre heranças estão entre os mais baixos do planeta, com uma taxa de cerca de 8%. Estados Unidos e Japão, por exemplo, cobram até 55% e 60%, respectivamente.

O governo Lula representa, desde 2023, um avanço importante na retomada de programas sociais e políticas públicas destruídas por seis anos de governos da direita. É possível avançar ainda mais. No ano em que o Brasil receberá autoridades de todo o planeta para a Conferência do Clima (COP), é crucial discutir soluções para as desigualdades relacionadas à crise ambiental. Enchentes, secas e deslizamentos afetam com mais gravidade justamente aqueles que vivem em territórios precarizados, nas periferias, em áreas rurais ou comunidades tradicionais. Por isso, a Frente defende que a justiça climática seja parte central da luta contra as desigualdades. Não se pode falar em desenvolvimento ou democracia sem enfrentar com firmeza as desigualdades ambientais que colocam milhões de vidas em risco.

A ideia de unir parlamentares e sociedade civil em uma Frente vem da certeza de que precisamos trabalhar juntos para tornar o Brasil um país menos desigual. Para isso, cada comissão da Frente, coordenada conjuntamente por um/a parlamentar e representante de organização da sociedade civil, lidará com aspectos distintos das desigualdades: renda, raça, gênero, território, segurança alimentar, saúde, educação, representação política, segurança pública, habitação e saneamento, e clima e meio ambiente.

Diante da gravidade do problema em nosso país, é urgente construir um novo caminho baseado na justiça social. A concentração de renda, poder e oportunidades impede que o Brasil avance e aprofunda as vulnerabilidades de milhões de brasileiros. A Frente Parlamentar pelo Combate às Desigualdades é uma resposta concreta a esse desafio coletivo: formula e defende políticas públicas que garantam dignidade, acesso a direitos e um futuro melhor. Avançar nessa agenda é fundamental para fortalecer a democracia e construir um país mais justo e solidário para todos.

Como a reforma tributária melhora a vida dos brasileiros



» RODRIGO SPADA
Auditor fiscal da Receita Estadual de São Paulo e presidente da Associação Nacional das Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite)

O desconhecido espanta o homem, já dizia o escritor Antoine de Saint-Exupéry, autor de *O pequeno príncipe*, cujo protagonista, certamente, vivia num pequeno mundo muito menos complicado do que este que nós, brasileiros, vivemos antes da implementação da reforma tributária.

Para fugir do espanto, portanto, é preciso conhecer os efeitos da reforma e, a partir daí, perceber facilmente como ela supõe a melhoria da vida dos brasileiros, tanto do empresário quanto do próprio trabalhador, uma vez que representa um avanço estrutural com potencial de gerar um ciclo virtuoso para o país, com a melhora do ambiente de negócios, estímulo ao desenvolvimento econômico e à geração de emprego e renda; tudo isso com o olhar social necessário para enfrentar a regressividade do sistema.

É preciso, nesse sentido, celebrar o fato de que, após décadas de diagnósticos e promessas, o Brasil finalmente deu início à implementação da reforma tributária sobre o consumo.

Porque, em primeiro lugar, trata-se de uma resposta necessária a um sistema concebido nos anos 1960, que se tornou sinônimo de complexidade, ineficiência e injustiça fiscal. Marcado por remendos legislativos e distorções acumuladas, o modelo atual, que está com seus dias contados, é prejudicial tanto para empresários quanto para trabalhadores — e, por isso, está sendo substituído por um modelo muito mais moderno, construído por governos e parlamentares de diferentes posições ideológicas.

O ponto central da reforma é a simplificação da tributação sobre o consumo. Um dos efeitos dessa simplificação é a redução do custo de conformidade, ou seja, o quanto as empresas gastam para se manterem em dia com suas obrigações fiscais, incluindo investimentos em estrutura tecnológica e recursos humanos. Trata-se de um custo elevado e muitas vezes improdutivo, que será sensivelmente aliviado com a nova legislação, liberando recursos para serem aplicados de forma mais produtiva e estratégica.

Esse é um dos motivos que farão a reforma gerar crescimento adicional da economia brasileira de 12% ou mais em 15 anos. A previsão, nesse sentido, é gastar menos para atender às exigências da legislação tributária no país, abrindo espaço para gastar mais com o que realmente pode gerar emprego e renda.

Outro aspecto fundamental é a adoção da tributação no destino. Atualmente, os tributos são recolhidos na origem, onde se localizam as empresas. Isso leva muitos empreendedores a se estabelecerem em regiões que não são as mais adequadas em termos de logística e infraestrutura, apenas por causa de benefícios fiscais. Com a nova lógica, essa distorção será eliminada e os empresários poderão escolher os locais que melhor atendam às necessidades de seus negócios. A mudança também tem forte impacto social, pois contribui para reduzir desigualdades regionais, fortalecer economias locais e ampliar o controle social, permitindo que o cidadão fiscalize mais diretamente a aplicação dos tributos arrecadados em sua localidade.

A unificação de tributos estaduais e municipais em uma base comum também representa um avanço expressivo. Atualmente, bens e serviços são tributados de forma distinta, com maior carga sobre os produtos — o que penaliza os mais pobres, que consomem mais bens. Além disso, esse modelo estimula uma infinidade de disputas judiciais sobre a natureza das operações. Com o avanço da tecnologia, surgem dilemas cada vez mais complexos: um celular é mercadoria ou serviço? E os softwares instalados nele? A reforma ajuda a resolver essas questões com mais clareza e segurança jurídica.

Do ponto de vista social, destaca-se ainda a criação do mecanismo de cashback, a devolução de parte dos tributos pagos por famílias de baixa renda. Essa inovação corrige uma das distorções mais perversas do sistema atual, tornando a tributação mais justa e focalizada, ao beneficiar diretamente quem mais precisa. A justiça tributária, portanto, não será apenas um ideal abstrato, mas uma prática concreta que poderá ser sentida no dia a dia das famílias brasileiras.

A reforma não é perfeita e ainda exigirá regulamentações cuidadosas para que seus efeitos se concretizem plenamente. No entanto, representa um passo decisivo na construção de um sistema tributário mais simples, transparente e justo, que favorece o crescimento, combate desigualdades e respeita quem cumpre suas obrigações com o país. É o início de uma transformação histórica, que exigirá acompanhamento da sociedade, mas que tem todas as condições de tornar o Brasil um ambiente mais próspero, estável e justo.

Eufrázio

AMÉRICA DO SUL Após o ataque contra Miguel Uribe, pré-candidato presidencial, que segue em estado gravíssimo, o presidente Gustavo Petro se diz surpreso pela redução de seguranças. Advogados afirmam que foi negada a escolta

Colômbia põe em xeque segurança

» RENATA GIRALDI
» RODRIGO CRAVEIRO

AFP Photo by RAUL ARBOLEDA



A cadeira ocupada pelo parlamentar no Senado é coberta pela bandeira colombiana, com uma foto dele e a frase: "Estamos te esperando"

A expectativa em torno da recuperação de Miguel Uribe, senador e pré-candidato à Presidência da Colômbia, de 39 anos, após ser baleado na cabeça e no joelho durante ato de campanha em Bogotá, mistura-se às investigações sobre o que teria motivado o adolescente, de 15 anos, a atacá-lo e o alerta para intensificar a segurança no país e garantir a estabilidade a menos de um ano da corrida presidencial. Para o presidente colombiano, Gustavo Petro, o estranho é que, no momento do ataque, Uribe estava com apenas três, dos sete seguranças, que deveriam fazer sua proteção. Na Colômbia, a proteção de políticos de alto perfil ou de pessoas ameaçadas fica a cargo de uma entidade oficial.

"Da minha parte, devo informar que a equipe de proteção do Senador Uribe foi estranhamente reduzida no dia do ataque: de sete para três pessoas. Solicitei ao Conselho de Segurança que investigasse este incidente o mais detalhadamente possível", afirmou o presidente Petro na rede social X. Segundo o advogado Víctor Mosquera, que faz a defesa de Uribe, só este ano, foram apresentados mais de 20 pedidos para reforçar a segurança do pré-candidato, mas nenhum foi atendido, inclusive informou que o político fez viagens pelo país sem escolta alguma.

Paralelamente, a Unidade Nacional de Proteção, alvo das denúncias, anunciou ter instaurado as apurações sobre o caso, enquanto o Ministério da Defesa colombiano ofereceu US$ 1 bilhão para quem ajudar com informações. Ao menos 188 policiais investigam o ataque. A procuradora-geral, Luz Adriana Camargo, está determinada em descobrir quem são os mandantes do ato. O adolescente, que atirou contra Uribe, é mantido sob os cuidados das autoridades policiais para prestar esclarecimentos. Ele disse que foi orientado por um usuário de drogas para atacar Uribe, mas as informações são superficiais e ainda inconsistentes. Já se sabe que a arma utilizada no crime, um revólver calibre 9 milímetros, foi comprada nos Estados Unidos.

A procuradora-geral avisou que o jovem foi baleado na perna e submetido à cirurgia, podendo ficar até oito anos detido, em local próprio para menores, se for considerado culpado. Por enquanto, a principal linha de investigação é que o suspeito foi cooptado por uma rede para executar "condutas graves", como o ataque ao pré-candidato presidencial. Mas a dúvida que permanece é: por que ele? Também há questionamentos sobre os impactos desse ato na campanha eleitoral, afinal o primeiro turno das eleições será em 31 de maio de 2026, enquanto o segundo, está marcado para 21 de junho do próximo ano.

Com pesquisas sobre América Latina, o professor Roberto Goulart Rodrigues, do Departamento de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (UnB), reiterou que o ataque no momento atual a Uribe surpreende não só os colombianos, mas os observadores globais. "Desde o acordo de paz na Colômbia, em 2016, quando os cartéis foram desmantelados, não se via violência no cenário político. O próprio Uribe concorreu à Prefeitura de Bogotá, em 2022, e nada aconteceu", disse. "Algo é certo: os impactos vão repercutir nas eleições, impossível não imaginar que isso deixe de acontecer", acrescentou. "Mais uma vez, segurança será o tema central da campanha eleitoral na Colômbia, certamente."

Após ser atingido na cabeça por duas balas e outra no joelho, Uribe passou por duas cirurgias e segue em recuperação. Internado na UTI da clínica Fundação Santa Fé de Bogotá, o local em frente virou um verdadeiro santuário. Seguidores e eleitores depositaram flores, acendem velas e fazem orações. No Senado, a cadeira do parlamentar foi coberta pela bandeira da Colômbia e colocada uma foto dele com o dizer: "Estamos te esperando". Em comunicado, a clínica informou que o estado de saúde do político é extremamente grave e com prognóstico reservado". Ao *El Tiempo*, Maria Claudia Tarazona, mulher de Uribe, disse que aguarda um milagre.Nas redes sociais, ela postou foto com os filhos e fez declaração de amor ao marido.

Eu acho...

Arquivo pessoal

"Esse ataque coloca em alerta toda a nossa região, inclusive o Brasil, pois afinal, ano que vem temos eleições presidenciais aqui. Não podemos deixar de observar que há um clima de polarização e também possibilidade de violência. Em relação à Colômbia, é importante observar a quem interessa um Miguel Uribe baleado? Temos de acompanhar os desdobramentos desse episódio. Ele vindo a sobreviver passará a ser um símbolo de luta contra a violência e de esforço por mais segurança em todo território colombiano."

Roberto Goulart Menezes, professor do Instituto de Relações internacionais da UnB

Três perguntas para

Universidade de Externado da Colombia



Andrés Macías Tolosa, coordenador do Grupo de Investigação da revista científica *Opera*, professor da Faculdade de Finanças, Governo e Relações Internacionais da Universidade de Externado da Colômbia

Como o senhor analisa esse ataque a Miguel Uribe e quais seriam as motivações por trás dessa violência?

É um ataque inédito na Colômbia há mais de 30 anos. É gravíssimo e ocorre em um momento muito tenso no país, visto que estamos em um ano pré-eleitoral com muitos candidatos já em campanha. É um ataque com enorme simbolismo político: Miguel Uribe tem sido um dos principais opositores do governo nacional e despontava como um dos fortes concorrentes nas eleições presidenciais, o que evidencia um possível retorno da violência política, contra candidatos — algo novo em mais de três décadas. Somado a isso, há a saúde delicada de Miguel Uribe, que também representa um enorme desafio à estabilidade democrática do país.

Em relação aos motivos do atentado contra sua vida, surgiram três hipóteses: a primeira, de que se trata de um ataque a Miguel Uribe como pessoa, devido às suas posições políticas e ideológicas. O segundo aspecto é o fato de ser um ataque ao grupo político ao qual pertence, o Centro Democrático, e às diretrizes políticas desse partido. E, o terceiro é que se trata de um ataque que busca minar e desestabilizar o atual governo, buscando demonstrar que a violência, tanto geral quanto política, aumentou nesse período.

Na sua opinião, esse ataque agrava ainda mais a polarização, o ódio e a agressão?

Sim, acredito que é possível. E pode ser uma evolução natural após o ataque, ou também um evento que pode ser explorado por atores políticos no período que antecede a eleição. O que vimos até agora foi um apelo geral de vários atores políticos para se comprometerem a não transformar esta eleição em uma eleição repleta de violência verbal e simbólica, o que, à primeira vista, pode ser positivo; teremos que esperar para ver se esse compromisso pode ser mantido. Mas o mais grave é que, se isso não acontecer, e se o sentimento e as mensagens de ódio aumentarem, esse seria o cenário mais grave e complexo.

Pelo histórico político da Colômbia, quais propostas de Miguel Uribe podem gerar desconforto?

Nesse momento, os candidatos ainda não têm um plano claro e concreto. No entanto, diferentemente de outros candidatos, Miguel Uribe é atualmente um senador em atividade e, no Senado, representando o partido Centro Democrático, expressou uma rejeição contundente à maioria das iniciativas do atual governo. Ele representa uma das principais vozes de oposição ao governo de Gustavo Petro, o que, sem dúvida, gera desconforto dentro do governo nacional. (**RC**)

Para saber mais

Quem é Miguel Uribe

Bastante popular na Colômbia, o advogado Miguel Uribe Turbay vem de uma família de políticos e é muito próximo ao ex-presidente Alvaro Uribe, crítico do atual governo de Gustavo Petro, e com quem compartilha mesmo sobrenome, mas não tem ligações sanguíneas. A mãe dele, Diana Turbay, era jornalista, foi sequestrada e assassinada em 1991, durante uma operação de resgate por narcotraficantes do Cartel de Medellín sob o comando de Pablo Escobar. O avô Julio Cesar Turbay Ayala, que governou a Colômbia, de 1978 a 1982, morreu em 2005.

Stepan Nercessian Claudio Lins Patrícia França Sylvia Massari
A10
& GRANDE ELENCO
CHATÔ & OS DIÁRIOS ASSOCIADOS
100 anos de paixão
direção de Tadeu Aguiar
texto de Fernando Morais & Eduardo Bakr
10 DE JUNHO ÀS 20H EM BRASÍLIA
CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES
SALA PLANALTO
Realização:
vendas:
Ingresso Digital
Secretaria de Cultura e Economia Criativa
GDF

CONFLITO EM GAZA

Israel diz que vai deportar ativistas

Interceptado pela Marinha israelense a caminho da Faixa de Gaza, o veleiro Madleen, que levava ajuda humanitária e 12 ativistas pró-palestinos a bordo — entre eles, a sueca Greta Thunberg e o brasileiro Thiago Ávila, além de seis franceses —, chegou ontem à noite ao porto de Ashdod, sob escolta. O governo de Benjamin Netanyahu informou que os passageiros seriam desembarcados e enviados a seus países de origem.

A decisão de Israel de barrar o Madleen foi criticada por organismos internacionais e acompanhada pelos governos brasileiro e francês. A ONG Anistia Internacional afirmou que a interceptação da embarcação e a "detenção da tripulação violam o direito internacional".

O veleiro da Coalizão Flotilha da Liberdade (FFC, segundo sua sigla, em inglês) zarpou da Itália em 1º de junho, com o objetivo de entregar ajuda à Faixa de Gaza. Os 12 ativistas pretendiam "romper o bloqueio israelense" ao território palestino, mergulhado, numa situação humanitária catastrófica após mais de um ano e meio de guerra. O Exército israelense afirmou que a embarcação havia sido "abordada" durante a noite de domingo, sem especificar onde.

AFP



O veleiro Madleen foi escoltado pela Marinha até o porto de Ashdod

Imagens divulgadas pela FFC mostraram os ativistas usando coletes salva-vidas laranja, com as mãos levantadas durante a interceptação. Alguns entregaram seus telefones celulares, como foi solicitado, enquanto outros jogaram seus aparelhos e tablets no mar.

Criada em 2010, a FFC é um movimento internacional não violento de solidariedade aos palestinos, que une ajuda humanitária e protesto político contra o bloqueio de Gaza. A emissora Al Jazeera, do Catar, condenou o que chamou de "ataque israelense ao barco" e exigiu a libertação de seu repórter Omar Faiad.

Reações

O governo de Emmanuel Macron "transmitiu todas as mensagens" a Israel para que a "proteção" de seus seis cidadãos fosse garantida e eles pudessem "retornar a solo francês". Macron classificou o bloqueio humanitário a Gaza de "escândalo".

Já o governo brasileiro se pronunciou por meio de nota do Itamaraty, na qual disse acompanhar "com atenção a interceptação, pela Marinha israelense, da embarcação". E instou "o governo israelense a libertar os tripulantes detidos". Além disso, ressaltou "a necessidade de que Israel remova imediatamente todas as restrições à entrada de ajuda humanitária em território palestino, de acordo com suas obrigações como potência ocupante".

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

COMPORTAMENTO

Declarações românticas que parecem ser genuinamente carinhosas podem ocultar manipulação emocional. Especialistas explicam como identificar a tentativa de controle e escapar de relações tóxicas

LOVE BOMBING: QUANDO O AMOR TRAZ SINAIS DE ABUSO

» NATHÁLIA QUEIROZ

Com a chegada do dia dos namorados, é comum ver declarações de amor multiplicando-se em toda parte. Mas, em meio ao clima de romance, tem coisa que parece afeto… mas não é. Frases como "sinto sua falta o tempo todo" ou "quero fazer tudo com você" podem até soar apaixonadas, mas, quando ditas cedo demais ou de forma insistente, acabam virando sinal de alerta. Às vezes, o que parece carinho esconde uma tentativa de controle. Esse comportamento tem nome: "love bombing" ou "bombardeio de amor". E pode ser o começo de uma relação abusiva, disfarçada de paixão.

Essa é uma forma sutil e também perigosa de manipulação emocional. Ocorre quando, logo no início do relacionamento, a outra pessoa demonstra um afeto exagerado: são elogios em excesso, declarações intensas, presentes fora de hora e planos grandiosos demais para tão pouco tempo de convivência.

Emoção com exageros

Foi o que aconteceu com Gabriel Almeida (nome fictício), de 20 anos. Ele conheceu um rapaz por um aplicativo de relacionamento no fim de 2024. Em poucos dias, o relacionamento evoluiu rapidamente. Logo, Gabriel passou a receber presentes e a fazer planos para o futuro com o rapaz. "Ele estava sendo carinhoso, não parecia errado, para que eu me preocupasse", lembra. No entanto, na mesma velocidade em que tudo começou, acabou. "Um dia ele disse que precisava conversar… e falou que não estava pronto para um relacionamento".

É difícil para a vítima identificar que está em uma situação de controle emocional. Sandy Luiza, psicóloga clínica, ressalta que, no momento do flerte, é normal que haja um excesso de elogios, promessas e as declarações realmente podem ser intensas. No entanto, se somadas a outros comportamentos, podem ser vistas como abusivas e merecem atenção.

"Querer estar junto o tempo todo faz parte do processo da paixão, mas, quando é exagerado, pode criar um ciclo de dependência emocional disfarçada de cuidado. Então, a pessoa começa a criar ali um isolamento daquela relação, em que é só você e ela. Mas quando essa dinâmica vai te levando a se isolar, a oscilar entre excesso de afeto e também comportamentos controladores e agressivos, vai gerando uma confusão emocional", ressalta a psicóloga.

Ela ainda ressalta que, como essa manipulação é feita de forma gradual, a pessoa não consegue perceber que está em uma relação manipulada, e se sente pertencente a ela. Portanto, o excesso de afeto, aquele que chega a sufocar, pode ser um sinal.

Sinal vermelho

O alerta para o love bombing acende quando o encanto vira um problema. Segundo o psicólogo clínico Vinicius Mota, é preciso ficar atento quando o relacionamento parece estar "acelerado demais". O entusiasmo pode mascarar sinais de alerta, como cobranças excessivas, exigência de reciprocidade imediata, ciúmes disfarçados de cuidado.

"É fundamental não romantizar comportamentos controladores. Ciúmes não é sentimento, é controle", afirma o especialista, que também destaca que mudanças bruscas de humor e comportamento podem ser indícios de manipulação emocional. "Quando a reciprocidade não vem na medida esperada, o 'love bomber' pode agir de forma ríspida, distante e abusiva", ressalta.

Há também o outro lado da história. Caroline Mendes (nome fictício), 22 anos, mostra a dinâmica de quem pratica o 'love bombing', mesmo sem perceber. Ela relata que, após sair de um relacionamento importante, conheceu um novo rapaz e, sem intenção real de compromisso, passou a falar que tinha sentimentos por ele. Porém, enquanto ele acreditava estar vivendo uma relação séria, ela mantinha outros envolvimentos. "Ele chegou a dizer para conhecidos que queria formar uma família comigo", lembra. Hoje, Caroline reconhece que houve uma tentativa de controle. "Acho que era uma forma de querer controlar a situação".

Liberdade invadida

O love bombing pode até parecer, à primeira vista, só um excesso de afeto, mas, para o professor de direito do Ibmec Thiago Sorrentino, se torna uma questão jurídica quando começa a invadir a liberdade do outro. Segundo ele, esse tipo de comportamento pode evoluir para algo mais sério, como perseguição, ameaça ou violência psicológica, especialmente quando o afeto exagerado vira uma forma de controle.

"A evolução para violência psicológica se materializa quando as técnicas manipulatórias se intensificam e diversificam, assumindo formas mais insidiosas de controle, tais como o isolamento progressivo da vítima de sua rede de apoio social e familiar, a imposição de vigilância constante sob o pretexto de cuidado excessivo, a alternância calculada entre demonstrações de afeto e episódios de humilhação ou ridicularização", ressalta.


MAURE

> Ele estava sendo carinhoso, não parecia errado, para que eu me preocupasse. Um dia ele disse que precisava conversar... e falou que não estava pronto para um relacionamento"
>
> ***Gabriel,** 20 anos*

> Querer estar junto o tempo todo faz parte do processo da paixão, mas, quando é exagerado, pode criar um ciclo de dependência emocional disfarçada de cuidado"
>
> ***Sandy Luiza,** psicóloga*

Palavra de especialista

Amor ou abuso?

A violência que surge em relacionamentos abusivos não se restringe à física, sexual, moral ou patrimonial. Pode ter fundo psicológico e ser cometida de forma tão sutil que, por alguns, só é percebida quando tarde demais.

Excesso de "cuidado", de "amor" ou "romantismo" pode não se caracterizar como uma forma de violência que vem sendo recentemente estudada e chamada de "love bombing", que pode ser, livremente traduzido, como "bombardeio de amor", que é uma forma de abuso emocional caracterizado por excesso de elogios, comunicação de sentimentos exagerados, diversos presentes, inclusive não desejados, que visam envolver uma pessoa por meio de manipulação.

O psicólogo americano Charlie Huntington, especialista em Psicologia Social pela Universidade de Denver, descreve o "love bombing" como uma estratégia utilizada especialmente em relacionamentos narcisistas e abusivos com a finalidade de criar dependência emocional e controlar a parceira.

Aqueles atos acima mencionados podem fazer com que a pessoa que recebe toda essa atenção acabe se privando de convivência com seus amigos e família, isolando-se no relacionamento e perdendo a percepção de que aquele não é saudável e sim uma etapa de um ciclo de violência que se inicia.

Frases como "quero estar contigo todo o tempo", "não consigo viver sem você", "quero fazer tudo contigo", exemplificativamente, podem traduzir não o amor saudável e bem intencionado, mas, ao contrário, caracterizar sinais de um relacionamento abusivo que se inicia e de comportamento que pode vir a caracterizar ato de violência previsto na Lei 11.340/06 (Lei Maria da Penha) e crimes previstos na legislação penal.

O excesso de afeto — aquele que chega a sufocar — pode se caracterizar, por exemplo, como crime de perseguição, previsto no artigo 147-A do Código Penal, popularmente chamado de stalking, e que se caracteriza como a ação de perseguir alguém, reiteradamente e por qualquer meio físico ou virtual, ameaçando a integridade física, psicológica da vítima, invadindo sua liberdade e privacidade e impedindo até sua livre locomoção.

Pode se caracterizar, ainda, outro crime, o de violência psicológica, previsto no artigo 147-B do Código Penal, que é direcionado exclusivamente a mulheres vítimas de condutas que possam lhe perturbar, causar dano emocional, prejudiquem seu pleno desenvolvimento uma vez que controlam suas ações, comportamentos, crenças, decisões, por exemplo.

É essencial que se esteja atento a sinais que representem desproporcionalidade entre a conexão das pessoas, tentativas de isolamento e afastamento de família e amigos, atos de perseguição etc., a fim de que se evite relacionamentos abusivos que possam evoluir para crimes mais graves, com violências que possam causar até mesmo a morte.

CRISTINA ALVES TUBINO — ASSESSORA NO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Da paixão ao crime de perseguição

O love bombing, em muitos casos, é apenas o começo. Quando o excesso de atenção dá lugar à obsessão, o que parecia romantismo se transforma em controle e pode evoluir para algo mais grave. O crime de stalking é um dos possíveis desdobramentos desse tipo de comportamento.

Em alguns casos, a perseguição está disfarçada em relações marcadas por violência doméstica, como no feminicídio que vitimou Rosemeire Rosa Campos, de 46 anos, em agosto de 2024, no Gama. Rosemeire era constantemente monitorada por seu ex-marido por meio de um sistema de e-mail que permitia obter sua localização quase em tempo real. Apesar de não haver boletins de ocorrência prévios por violência, Rosemeire vivia um relacionamento conturbado com brigas, violência psicológica e perseguição, segundo familiares e conhecidos.

E casos como o de Rosemeire não são isolados. Segundo dados da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), os registros de stalking têm crescido nos últimos anos: foram 1.514 ocorrências em 2021, 1.925 em 2022, 2.758 em 2023 e 920 apenas nos cinco primeiros meses de 2024.

De acordo com Karina Duarte, delegada adjunta da DEAM II, o crime de perseguição (stalking), previsto no artigo 147-A do Código Penal, é um tipo penal relativamente novo, trazido por uma alteração legislativa de 2021. Ele exige que a conduta do agressor seja repetida — não basta um episódio isolado para configurar o crime. Por isso, segundo ela, é essencial que a vítima consiga reunir elementos que comprovem essa repetição. A delegada também destaca a importância de preservar provas, já que, no momento da denúncia, são elas que viabilizam a investigação.

"Tudo vai depender do caso concreto. Se houver testemunhas, é importante que a vítima indique quem são essas pessoas. Se o crime foi praticado pelo celular, é importante que a vítima não se desfaça dessas provas. Se for o caso de um rastreador, o ideal é que o equipamento seja levado à delegacia para ser periciado", afirma a delegada.

Para o advogado criminalista Israel Fonseca Rosa, stalking não é mais apenas um incômodo — é crime. E a vítima não precisa esperar que a situação evolua para uma ameaça direta ou agressão física. "A simples repetição de comportamentos invasivos, que causem medo ou perturbem a paz, já configura stalking", afirma. No caso de mulheres perseguidas por ex-companheiros ou dentro de qualquer contexto de violência de gênero, o especialista destaca que é possível procurar uma Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), mas qualquer delegacia tem o dever de registrar a ocorrência. (NQ)

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Liderança

Pesquisa Paraná divulgada ontem mostra que a deputada federal Bia Kicis (PL-DF) pode crescer e ameaçar, mas por enquanto, as duas vagas para o Senado são da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) e do governador Ibaneis Rocha (MDB). Michelle aparece com 42,8% das intenções de votos e Ibaneis, com 36,5%. Bia está com 18,3%.

Na frente

A vice-governadora Celina Leão (PP) lidera todos os cenários pesquisados pela Paraná Pesquisas com 31,1% a 42,8%. O potencial de crescimento é grande porque 72% disseram que ainda não sabem em quem votar. Mas esse ingrediente vale também para a oposição.

Ed Alves/CB/DA.Press e Divulgação



Ed Alves/CB/DA.Press e Divulgação



No páreo

O presidente do Iphan, Leandro Grass (PV), é o nome da oposição que aparece com melhor desempenho na pesquisa. Ele tem entre 8,4% e 9,8% da preferência. Com o recall da última eleição e o trabalho no Iphan, ele está no jogo para ser escolhido o nome que vai representar o campo progressista nas eleições de 2026.

Sem plano B

E se Leandro Grass não conseguir viabilizar candidatura ao Buriti, o que vai disputar? Por enquanto, segundo ele, não tem plano B. Mas claro que isso será pensando se o projeto GDF não vingar.

Devoção e política

O último sábado, em Planaltina, foi de devoção, alegria e reunião de políticos. Ao longo do seu tradicional almoço aberto à comunidade, celebrando o Divino Espírito Santo, o secretário de Cultura e Economia Criativa, Claudio Abrantes, recebeu cerca de mil pessoas, incluindo muitos e expressivos nomes da política local. Estiveram presentes o governador Ibaneis Rocha; a vice-governadora Celina Leão; os secretários de Governo, José Humberto Pires; de Economia, Ney Ferraz; de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani; de Segurança, Sandro Avelar; de Turismo, Cristiano Araújo; de Educação, Hélvia Paranaguá; do Meio Ambiente, Gutemberg Gomes; o senador Izalci Lucas (PL-DF); o deputado distrital Joaquim Roriz (PL); e o diretor do Biotic, Marcelo Piauí. Além dos representantes da cúpula do GDF, o evento também contou com diversas lideranças de Planaltina.

Reprodução/Redes Sociais



Um "casamento sem divórcio"

Uma das presenças mais notadas do almoço de Claudio Abrantes foi a do desembargador do Tribunal de Contas do DF Márcio Michel. Ele já chegou falando que a relação dos dois é "um casamento sem divórcio", em alusão aos anos de amizade e parceria. Vale lembrar, por exemplo, que, em 2015, Abrantes era suplente na Câmara Legislativa e ficou com a vaga de Michel quando este se tornou membro do TCDF.

Arraiá do Abrantes

Em clima de muita descontração, o evento teve início às 13h, e se estendeu até a noite. Claudio Abrantes aproveitou a oportunidade para anunciar mais uma edição da sua festa julina, o Arraiá do Abrantes. A data é 5 de julho. A programação está sendo definida, e os convites serão enviados e divulgados nas próximas semanas.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Surpresa

Uma supresa na pesquisa Paraná é o desempenho de Eduardo Pedrosa (União). Ele aparece com 3% a 6,7%. Não é pouco para um deputado distrital em primeiro mandato.

Raízes e futuro

Em meio à tradicional Festa do Divino de Planaltina, a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) visitou o ex-deputado Salviano Guimarães, primeiro presidente da Câmara Legislativa do DF. Entre lembranças da fundação de Planaltina e da força da fé popular, o gesto evidenciou o esforço da parlamentar em se conectar às raízes políticas e culturais da capital. "Aqui é uma cidade com história, com tradição e com uma devoção que atravessa gerações", disse a deputada, que também acompanhou o "encontro das bandeiras", no meio do povo, e visitou os locais onde são preparados os tradicionais almoços das folias. Para arrematar o encontro histórico, na quase centenária casa de Salviano e dona Maria Alice Guimarães, também estava lá Paulo Castelo Branco, presidente do Instituto Histórico e Geográfico do DF. Sem ter oficializada ainda a candidatura ao Palácio do Buriti, a deputada distrital segue ampliando presença nas bases e nas memórias, em um roteiro que tem toda a cara de pré-campanha.

Reprodução/Redes Sociais



Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

»Entrevista | **JANE KLEBIA (MDB)** | DEPUTADA DISTRITAL

Ao CB.Poder — parceria entre **Correio** e TV Brasília —, a presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara Legislativa falou sobre feminicídio e afirmou que a sociedade não pode mais continuar contando mulheres mortas

"A violência é multifatorial"

» LEONARDO RODRIGUES*

O cenário do crime de feminicídio no Distrito Federal foi abordado ontem no CB.Poder — parceria entre **Correio** *e TV Brasília —, que teve como convidada a deputada distrital Jane Klebia, presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara Legislativa e do MDB Afro-DF. Aos jornalistas Jaqueline Fonseca e Carlos Alexandre de Souza, ela afirmou que não se pode continuar contando mulheres mortas, como tem sido feito mês a mês.*

Como a senhora avalia a questão do feminicídio, fenômeno que está cada vez mais presente na nossa sociedade?

Nós não podemos continuar contando mulheres mortas. E nós temos feito isso mês a mês. Nós somos surpreendidos e essa surpresa não poderia acontecer. Normalmente, se faz esta pergunta: "então, o que é que a gente faz para cessar essa violência?". A violência é multifatorial. Eu digo que é uma coisa quadrada, quando eu falo de violência doméstica, porque não é fácil você enquadrar a situação em cada caso. Algumas coisas em relação às mulheres, à vítima ou ao agressor, especialmente, são muito comuns. Em regra, as motivações do agressor são possessividade e o ciúme exacerbado. É uma cultura nossa, do machismo. Nós criamos como se fosse uma pirâmide, que no topo dela está o homem, suas regras e seu mando. Então, a mulher nasce para ser tutelada. Ainda hoje, em 2025, elas são tuteladas. Primeiro, pelo pai, pelo irmão. E, quando casa, sai da tutela deles e passa para a tutela do companheiro. Em algumas situações, são companheiro e filhos, como se ela tivesse de ser o tempo todo monitorada, vigiada. Tentou fugir disso, vem a agressão. E quando ela finalmente resolve sair, ele fala "não". Muitas vezes, vem a morte dessa mulher.

Qual é a importância do Na Hora Mulher?

Para mim, foi uma grande vitória. Eu propus essa lei, um local onde a mulher pudesse chegar e encontrar todos os serviços disponíveis para ela. Se ela quiser ir lá resolver o problema da questão da documentação dela, fazer o registro, inscrição nesses cadastros, nos mais diversos que ela tem direito de fazer, ela pode. Sai protegida e com tudo resolvido. Seria uma política pública que reunisse todos esses serviços, tanto distritais quanto federais, num único local, para ela ter condições de enfrentar essa situação. Agora, a lei está vigente, nós estamos neste momento de regulamentação. Cabe agora ao poder público regulamentar essa lei, colocar exatamente onde vai ser o Na hora Mulher.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press





Aponte a câmera do celular e assista à entrevista completa

E quanto aos Comitês de Proteção à Mulher?

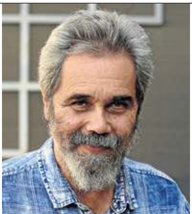
Foi a minha primeira lei aprovada quando cheguei ao Legislativo. Eu via na delegacia muitas necessidades, e eu entendia que a mulher precisava de um local que a orientasse. Por exemplo, muitas mulheres fazem registro, boletim de ocorrência, e quando saem da delegacia, estão confusas. Pensam assim: "e agora, faço o quê da minha vida? Para onde eu posso caminhar? Eu tenho direito a um aluguel social, por exemplo?". Hoje, nós temos comitês instalados em Ceilândia, Estrutural, Sobradinho, Lago Norte, Itapoã e Águas Claras, que funcionam nas administrações. Lá, as pessoas vão dizer para a mulher exatamente onde buscar ajuda psicológica, buscar atendimento com o advogado ou uma casa-abrigo, por exemplo. A ideia é que nós tenhamos, em cada região administrativa, esse ponto de referência.

As mulheres negras ainda sofrem mais violência. Existem políticas públicas no sentido de atender especificamente a essas mulheres?

A mulher, no geral, é maioria numérica, mas é considerada minoria, quando nós falamos de direito, ocupação, espaço e poder. Eu consigo dizer que uma mulher preta é vulnerável, como as demais mulheres, mas carrega uma vulnerabilidade a mais, que é a invisibilização por conta da cor, que é a questão do racismo e do preconceito. Ela se torna ainda mais vulnerável. Hoje, quando você vai fazer uma estatística, por exemplo, em relação às mulheres que são mortas, as mulheres pretas são mortas em maior número do que as mulheres brancas. A mulher negra está menos empregada. A possibilidade de empregabilidade dela é menor, a quantidade de filhos é maior. Isso está associado a um fator, para mim, que é a pobreza. Precisamos combater também a questão de gênero e a do racismo, para que essa mulher que sofre violência, naturalmente, por ser mulher, pare de suportar esse tipo de coisa.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Galeno e Volpi

Galeno recebeu uma missa de corpo presente, na última sexta-feira, na Igrejinha da 308 Sul. Não poderia haver lugar mais apropriado e simbólico. Galeno é um filhote do modernismo e era um devoto de Nossa Senhora de Fátima. Deixou-se marcar e marcou a cidade com sua arte. O painel original de Volpi para a Igrejinha foi alvo de incompreensão. E o de Galeno, também. Mas tudo isso deve ser superado pela transcendência da arte.

A Igrejinha é um ponto de visitação quase que obrigatório na cidade. Não há qualquer razão para o estranhamento. O painel de Galeno é uma festa no céu, carregada de brasilidade, como se vê na religiosidade popular, carregada de fantasia e de cores vibrantes. Para quem se interessa pela história do templo, recomendo a leitura de *O apagamento de Volpi – Presença em Brasília* (Tema Editorial), de Graça Ramos.

Em 2010, a embaixada da Suécia exibiu o filme *Brasília, cidade modernista*, do diretor Torgny Anderberg, na passagem dos 50 anos da cidade. O filme jogou nova luz sobre a história. Até então, eram conhecidas imagens de fotos em preto e branco do painel de Volpi. Convidei Galeno para assistir ao filme na Redação do **Correio**. São preciosas as observações do artista piauiense e impressionantes as semelhanças entre o painel dele e o de Volpi.

Volpi é reconhecido pelas infinitas variações em torno das bandeirinhas de são-joão, das fachadas das casas de subúrbios e dos signos dos rituais religiosos populares. Pois Volpi levou o imaginário e a alegria de festa popular brasileira para a Igrejinha da 308 Sul. Em uma primeira mirada, chamam a atenção algumas semelhanças formais entre o painel de Volpi e a versão de Galeno.

Na de Volpi, a parede da lateral esquerda, no sentido de quem entra, é ocupada por bandeirinhas, portas estilizadas e cordas usadas como suporte para decorar festas de são-joão. Na de Galeno, as crianças são representadas por pipas de um colorido exuberante, que despertaram reações muitas vezes destemperadas de alguns fiéis. A imagem da Nossa Senhora de Fátima de Volpi é mais arredondada, acolhe o filho nos braços, mas não tem rosto, da mesma maneira que a santa criada por Galeno.

Quando o **Correio** convidou o artista plástico para assistir ao documentário de Torgny Andenberg, Galeno havia visto os painéis de Volpi em três fotos em preto e branco. Foi a primeira vez que ele entrou em contato com o trabalho do mestre construtivista, com as cores originais. O azul de Volpi é mais calmo; o de Galeno, mais intenso e luminoso.

"Fiquei muito comovido ao ver essas imagens, pois minha família veio para Brasília no início da construção da cidade. O azul é uma cor celestial, mas o do Volpi tem a ver com as cores que ele vivenciou na infância, em São Paulo. Ele foi pintor de paredes e aplicou a tinta diretamente sobre a superfície das paredes. O que eu usei já tem mais a ver com a luminosidade intensa de Brasília. É um azul mais quente, em sintonia com a tonalidade que o Athos aplicou nos azulejos que ficam na parede externa da Igrejinha", comentou Galeno.

Segundo ele, as pessoas que contestaram o seu painel têm agora de 70 a 80 anos e conheciam o painel do Volpi. E, talvez, por isso mesmo, questionaram a sua intervenção na mesma linha simbólica, abstrata e construtivista: "Tiraram os painéis do Volpi porque queriam algo que ficasse próximo ao realismo, não admitiam a arte simbólica moderna. Eles me disseram que queriam algo como as igrejas de Ouro Preto. O painel do Volpi é muito mais explícito do que o meu, parece mesmo uma festa de são-joão. Com um pássaro. Quando eu estava pintando, alguns comentaram comigo: 'Só falta um sanfoneiro'. Mas o Volpi foi muito respeitoso com a fé religiosa. Ele usou o azul, que é uma cor celestial".

CAMPANHAS DO AGASALHO

Poder público, centros comerciais e ONGs se mobilizam para arrecadar roupas de inverno e cobertores. Existem vários pontos de coleta e os itens são entregues às pessoas mais vulneráveis. Especialista fala sobre os riscos à saude nesta época do ano

Solidariedade contra o frio

» ANA CAROLINA ALVES
» LUIZ FELLIPE ALVES*

Para ajudar a aquecer o corpo e o coração, as campanhas do agasalho vêm mobilizando os brasilienses. O Governo do Distrito Federal (GDF) iniciou, em 8 de maio, a 6ª edição do Agasalho Solidário, que une os órgãos da capital para arrecadar doações de roupas e cobertores destinados a famílias em situação de vulnerabilidade.

Idealizada pela primeira-dama Mayara Noronha Rocha, e coordenada pela Chefia-Executiva de Políticas Sociais, a ação segue até 17 de julho (veja Onde doar).

A iniciativa recebe peças de vestuário adulto e infantil, toucas, meias, luvas, calçados e cobertores em boas condições de uso. As doações devem ser entregues em sacos plásticos transparentes, com identificação do tipo, tamanho e público da peça, para facilitar a triagem e a distribuição.

Segundo a Chefia-Executiva de Políticas Sociais, as doações vão beneficiar instituições sociais, casas de acolhimento e famílias em situação de vulnerabilidade.

Centros comerciais como o ParkShopping também estão arrecadando itens de inverno. Em Brasília, as doações serão destinadas ao Centro de Projetos e Assistência Integral Cepai, uma Organização Social que atende crianças, adolescentes e famílias socialmente vulneráveis no DF. Os donativos podem ser entregues em uma urna, que ficará no 1º Piso do centro comercial, até 30 de junho. No Boulevard Shopping, as doações serão destinadas à ONG The Street Store. O ponto de coleta está no 2º piso, também até 30/6.

Em sua sexta edição, a campanha anual BSB Sem Frio, desenvolvida pela Organização da Sociedade Civil Bsb Invisível, vai distribuir kits contra o frio compostos por um moletom e uma coberta de casal, adquiridos por meio de doações via pix. As entregas são semanais, desde o fim de maio, e seguem até o fim de julho. O coletivo aceita doações de roupas de frio usadas, em bom estado, higienizadas e embaladas.

Onde doar

- » Administrações regionais
- » Batalhões da Polícia Militar
- » Batalhões do Corpo de Bombeiros
- » Boulevard Shopping - Setor Terminal Norte, Conjunto J
- » Cestas para você - Condomínio Solar de Brasília Quadra 1, Jardim Botânico - Basta interfonar (BSB Invisível)
- » Estações da Asa Sul do metrô (BSB Invisível)
- » Farmacotécnica Matriz - SHLS 716 Conjunto B Bloco 5 Lojas 1 a 4 - Asa Sul
- » Farmacotécnica SHCL 316 Bloco F Lojas 13, 17 e 21 - Asa Norte
- » Farmacoténica C 8 Lote 11 Loja 1 - Taguatinga Centro
- » Palácio e Anexos do Buriti
- » ParkShopping - SAI/SO Área 6580, Guará
- » Rodoviária do Plano Piloto (BSB Invisível)
- » Secretarias do DF
- » SHCGN 708 Bloco N Casa 12 - Basta interfonar (BSB Invisível)
- » SQS 413 Bloco M - Deixar com o zelador (BSB Invisível)

Riscos

A médica Thaina Mariz ressalta que temperaturas abaixo de 10° C já são perigosas para o ser humano. Ela recomenda o uso de uma peça de roupa chamada segunda pele térmica, que retém o calor do corpo em tempos de frio. Quem não tem essa vestimenta, pode usar roupas de algodão.

Segundo Thaina, as baixas temperaturas podem queimar a pele. "É importante usar cachecol, protetor de orelha, gorro e passar protetor solar. Essas práticas ajudam a evitar o frio e reduzem os riscos de queimaduras", ensina.

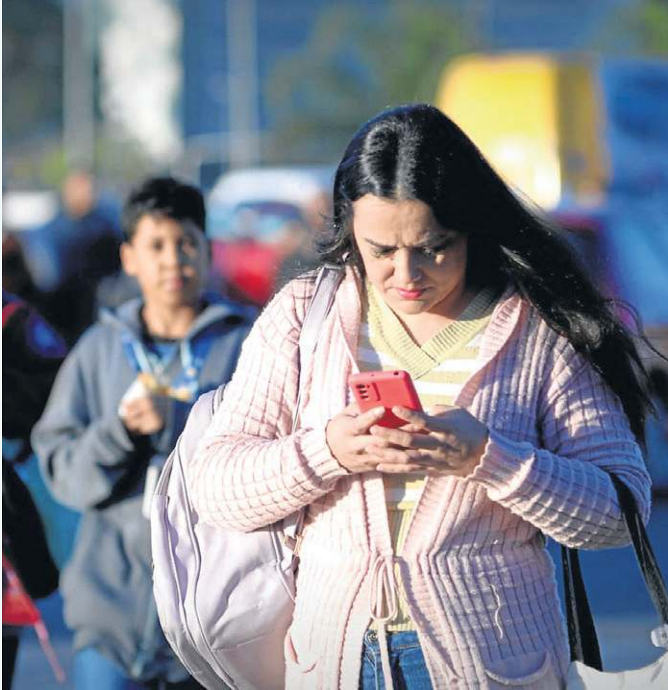
O frio causa problemas de saúde, como doenças respiratórias. "Mas com a temperatura muito baixa, se a pessoa não estiver vestida adequadamente, corre risco de ter rebaixamento de consciência, desidratação e hipotermia, que pode matar, pois aumenta a chance de parada cardíaca", alertou.

O padeiro Marcos Felipe Alves Gomes, de 27 anos, convive diariamente com o frio. Ele sai para o trabalho por volta das 4h e convive com mudanças abruptas de temperatura e com os resfriados. "Vou o caminho todo no frio e, na padaria, as temperaturas são altas", comentou.

***Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Manhãs geladas durante a semana

Ed Alves/CB/DA Press



O Distrito Federal registrou, ontem, a manhã mais fria do ano. A temperatura mínima foi de 9,8ºC, na estação de Águas Emendadas, em Planaltina, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Dayse Moraes, meteorologista do órgão, explicou que essa condição faz parte de um padrão climático típico do Centro-Oeste, na transição do outono para o inverno."As quedas de temperatura são normais, principalmente nas primeiras horas da manhã", comentou ela, destacando que não se trata da chegada de uma frente fria ou de uma massa de ar polar ao DF. Dayse alertou que o frio deve continuar durante esta semana. "Não vai fazer 9º C todos os dias, mas o frio nas manhãs vai persistir." Com a combinação das temperaturas mais baixas e com o ar seco, a meteorologista recomenda proteção. "Os brasilienses devem tirar os casacos, luvas e cobertores do armário e se hidratar", completou.

OBITUÁRIO

Wellington Vareta, carnavalesco

» BÁRBARA XAVIER*

Wellington Campos, conhecido como Vareta, morreu ontem, em Brasília, aos 68 anos, em decorrência de complicações da diabetes. Figura emblemática da Associação Recreativa Unidos do Cruzeiro (Aruc), Vareta se destacou por sua atuação como compositor, mestre de cerimônias e entusiasta do carnaval brasiliense.

Natural do Rio de Janeiro, onde foi influenciado pelas tradicionais escolas de samba Unidos de Padre Miguel e Mocidade Independente, ele ajudou a Aruc a conquistar o tricampeonato em Brasília, com o samba-enredo *Chico Rei, sua História e sua Glória, em 1977.*

Em 2019, enfrentou complicações da diabetes, teve a perna esquerda amputada e passou a usar prótese. Encerrada sua carreira no serviço público (Ministério das Comunicações), Vareta continuou ativo como vice-presidente do Clube Naturista Planalto Central (Planat) e é lembrado como defensor do carnaval de rua e das escolas de samba.

Em nota, a Aruc agradeceu "pelas inestimáveis contribuições de Vareta em todas as iniciativas da escola, sempre na tentativa de fortalecer o nosso carnaval e valorizar o samba". O velório e o sepultamento serão hoje, entre as 8h30 e as 11h, no cemitério Campo da Esperança da Asa Sul.

***Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Antonio Cunha/Esp. CB/D.A Press



Vareta se destacou por seu trabalho na Aruc

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 09/06/2025

» Campo da Esperança
Antônio Carlos Carneiro Botelho, 71 anos
Bruno Veludo Lopes, 45 anos
David Vial de Ataíde, 75 anos
Eduardo Dias Mendonça, 46 anos
João Batista Flor, 82 anos
João Cyrino Filho, 83 anos
José Lopes da Silva, 50 anos
Menotti Amorim, 94 anos

» Taguatinga
Clarice Maria da Silva, 70 anos
Francisco Jesus Margarqueiro Vale, 58 anos
Francisco Pereira da Silva, 71 anos
Henzo Rafael Araújo do Nascimento, 15 anos
João Pires Barbosa, 76 anos
José Liberato dos Santos, 71 anos
José Milton Ferreira da Silva, 67 anos
José Pereira Sobrinho, 88 anos
Jovenita Costa dos Santos, 70 anos
Paulo Pires de Almeida, 57 anos
Sandra Silva dos Santos, 52 anos
William Queiroz Simas, 30 anos

» Gama
Elielcy Carvalho Gonçalves, 55 anos
Irenita de Andrade Silva, 82 anos
Maria Antônia Dias de Oliveira, 79 anos
Nelson dos Santos Sousa Araújo, 47 anos
Nil Silene Mendes Gomes da Silva, 52 anos
Rozana Costa Nogueira, 43 anos

» Planaltina
Antônio Bezerra de Almeida, 94 anos
Antônio Lisboa Martins Pereira, 66 anos
Edil de Almeida Silva e Souza, 98 anos
Nilza Maria da Cruz e Abreu, 67 anos

» Brazlândia
Cliso Loleite de Queiroz, 66 anos
Jacira Barbosa de Jesus, 43 anos

» Sobradinho
Jorgivaldo Lima Dias, 48 anos
José Luís de Oliveira, 62 anos
Najara Emilly Barbosa, 41 anos

» Jardim Metropolitano
Neide Pinheiro Marcondes, 86 anos
Antonio Marcos de Amorim, 39 anos
Antonio Carlos de Paula Fonseca, 72 anos (cremação)
Everaldo Lopes Gomes, 59 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



> *Coisas são só coisas, servem só pra tropeçar.*
> *Têm seu brilho no começo mas se viro*
> *pelo avesso são fardo pra carregar*
> **Chico César**

Endividamento segue em alta e inadimplência atinge maior nível desde 2023

Seguindo a tendência de alta observada desde o início do ano, o mês de maio registrou um novo pico de endividados no país desde julho. Segundo dados da Confederação Nacional do Comércio (CNC), 78,2% das famílias brasileiras relataram ter algum tipo de dívida no período — alta de 0,6 ponto percentual frente a abril. Nos comparativos mensal e anual, chamou a atenção o aumento do número de inadimplentes, que cresceu 0,4 p.p. em relação a abril deste ano e 0,9 p.p., a maio anterior, chegando aos 29,5% — o maior pico desde outubro de 2023. Além disso, entre aqueles que têm dívidas em atraso, 12,5% afirmaram que não têm condições de pagar. No mês equivalente do ano passado, esse número foi de 12%.

Divulgação



Cenário se agrava

O avanço na inadimplência evidencia um aumento da fragilidade financeira das famílias. "As projeções da CNC indicam que o endividamento das famílias deve continuar crescendo ao longo de 2025. O cenário se agrava com a perspectiva de novos programas de crédito do governo, que podem elevar ainda mais o comprometimento da renda dos lares brasileiros", avalia o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares.

Alta no valor dos aluguéis acelera decisão por compra do imóvel próprio no DF

Em abril de 2025, o Volume Geral de Vendas (VGV) atingiu a marca de R$ 2,135 bilhões, registrando um crescimento expressivo de 20% em relação ao mesmo mês do ano anterior — mesmo diante de um cenário de crédito mais restrito, com retração de 22,93% no volume de financiamentos imobiliários e taxa Selic mantida em 14,25%. Para o Secovi-DF, que representa as imobiliárias, a alta acumulada dos aluguéis, que ultrapassa 31% em 12 meses, pode estar acelerando decisões de compra, à medida que alugar um imóvel se torna cada vez mais oneroso. Nesse contexto, mecanismos de financiamento fora do sistema bancário tradicional, como os consórcios imobiliários, ganham espaço como alternativa viável para muitos compradores.



Pacífico/CB/D.A Press

Capacidade de adaptação

"O desempenho positivo nas vendas, mesmo em um cenário de juros altos e menos crédito, mostra a força do mercado do Distrito Federal e a capacidade de adaptação dos consumidores. O imóvel segue sendo uma escolha de segurança e valorização no longo prazo", reforça Ovídio Maia, presidente do Secovi-DF.

Turnê comemorativa gratuita no Sesc

O cantor paraibano Chico César está de volta aos palcos do Distrito Federal com um presente para os fãs da música brasileira: a turnê comemorativa dos 30 anos do álbum *Aos vivos*. Em formato solo, voz e violão, o artista se apresenta em três unidades do Sesc-DF: Ceilândia (13/6), Gama (14/6) e Setor Comercial Sul (15/6). Todos os shows terão entradas gratuitas, mediante doação de 1kg de alimento não perecível.

Ana Lefaux



Ed Alves/CB/DA.Press



Corrida para presentear o amor

Entre hoje e quinta-feira — dia dos namorados — pelo menos 110 mil pessoas irão às compras em lojas de rua e de shoppings do Distrito Federal, segundo estimativas de lojistas. Para o Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista-DF), o número poderá atingir 120 mil consumidores porque, por falta de tempo, muitos deixam para a última hora a compra de presentes.

Dinheiro extra na economia local



Sindivarejista/Divulgação

"Nossos cálculos apontam que serão injetados R$ 402 milhões na economia do DF, contra R$ 371 milhões dessa mesma época, em 2024", aponta o presidente do Sindivarejista-DF, Sebastião Abritta.

Shoppings preveem aumento de 10%

Os centros comerciais das Organizações PaulOOctavio (Brasília, JK, Taguatinga e Terraço Shopping) estimam um crescimento de 10% nas vendas em relação ao mesmo período de 2024. Quanto aos visitantes, é esperado que o número cresça em 8%. De acordo com Geraldo Mello, diretor de Shoppings do Grupo, a data tem gerado resultados cada vez mais expressivos. "As campanhas neste início do ano mostraram uma recuperação do comércio e a busca pelo consumidor em presentear. Nossos empreendimentos apostam não só nas vendas, mas também na experiência do visitante com ações exclusivas, sorteios e prêmios", destaca.

DIPLOMACIA / O ativista brasiliense de 38 anos é um dos 12 voluntários que viajavam no barco Madleen, com o objetivo de levar ajuda humanitária à Faixa de Gaza. Embaixada brasileira em Israel trabalha para repatriação

Angústia e expectativa por Thiago

» MILA FERREIRA

Além dos governos e dos ativistas que lutam por uma Palestina livre, a interceptação do barco Madleen, que levava 12 voluntários para Gaza, tem angustiado principalmente famílias. Entre os integrantes do grupo, está o brasiliense Thiago Ávila. O **Correio** conversou com a mulher e com a irmã do ativista de 38 anos, que relataram o clima de tensão e as tentativas de trabalhar em favor da libertação dos voluntários e da chegada da ajuda humanitária até Gaza. A última vez que a família teve contato com Thiago foi às 21h de domingo, quando ele informou da operação israelense.

Ontem à tarde, a embarcação chegou ao porto militar Ashdod, em Israel. De acordo com a Flotilla pela Liberdade, coletivo humanitário do qual Thiago faz parte, o grupo ficou em poder das autoridades israelenses, que determinaram a transferência dos voluntários para a unidade prisional de Ramleh, a não ser que concordassem em ir embora. Neste caso, eles serão autorizados a pegar um voo de Tel Aviv de volta para os respectivos países.

A Embaixada do Brasil em Israel informou à família que estão trabalhando para repatriá-lo o mais rápido possível. A equipe da embaixada foi autorizada pelo governo israelense a participar do interrogatório, mas, até o fechamento desta reportagem, ainda não havia acontecido. O deputado distrital Fábio Félix (Psol) e a deputada federal Érika Kokay (PT) participaram da reunião entre o Itamaraty e a mulher de Thiago, Lara Souza.

"O que sabemos é que, antes da interceptação, eles tinham sido atacados com armas químicas que não sabemos o que era. Era uma substância com efeitos semelhantes ao gás lacrimogêneo, que fazia arder o olho, coçar a pele e dificultava a respiração", contou Lara. "O governo israelense postou um vídeo na rede social X, onde algumas pessoas do grupo aparecem em um bote, mas o Thiago não apareceu. Nós não vimos o rosto do meu irmão desde que o barco foi interceptado", completou a irmã, Luana.

Ed Alves/CB/DA Press



Lara Souza e Luana Ávila: esposa e irmã falam que a família não tem notícias de Thiago desde as 21h de domingo

Na manhã de ontem, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil soltou uma nota à imprensa informando que o governo brasileiro acompanha com atenção a interceptação. "Ao recordar o princípio da liberdade de navegação em águas internacionais, o Brasil insta o governo israelense a libertar os tripulantes detidos", disse a nota. "Sublinha, ademais, a necessidade de que Israel remova imediatamente todas as restrições à entrada de ajuda humanitária em território palestino, de acordo com suas obrigações como potência ocupante. As embaixadas na região estão sob alerta para, caso necessário, prestar a assistência consular cabível, em consonância com a Convenção de Viena sobre Relações Consulares", concluiu o informativo.

"Ele é do mundo"

O barco com os 12 voluntários partiu em 1º de junho e tinha previsão de chegar no último domingo. "A viagem demoraria sete dias desde o porto na Itália, de onde partiram, até Gaza. A volta duraria o mesmo tempo", disse a mulher de Thiago. "Eles levavam alimento, medicamentos, fórmulas e próteses infantis. O movimento tinha o intuito de abrir o corredor de ajuda humanitária. Atualmente, tem vários caminhões com ajuda parados na fronteira de Rafah e Israel não está deixando entrar", ressaltou.

Fotos: Arquivo pessoal



Envolvimento do brasiliense na causa palestina começou em 2005

Divulgação/Fábio Félix



Parlamentares do DF participaram de reunião no Itamaraty, ontem

O Direito Internacional Humanitário (DIH) ou 'direito de guerra' garante a legalidade do envio de ajuda humanitária com o objetivo de proteger as pessoas afetadas por conflitos armados. "Corredores humanitários fizeram a diferença em momentos históricos no mundo. O mínimo de humanidade não pode ser desprezado", argumentou a irmã.

Segundo a família, o envolvimento de Thiago com a causa palestina começou em 2005. "Em 2023, quando as fronteiras foram fechadas e parou de chegar a ajuda humanitária por lá, ele intensificou o trabalho em favor da Palestina. No mesmo ano, ele chegou a ir ao Egito para acompanhar a tentativa de envio de ajuda humanitária pela fronteira de Rafah e mostrou que os caminhões com comida estavam sendo impedidos de entrar", relembrou a mulher do ativista.

"No início de 2023, entravam 300 caminhões para levar comida, recentemente, entravam cinco por dia. Mas agora, não está entrando nenhum. A fome está sendo usada como arma de guerra", destacou Lara. "O que o Thiago está fazendo não é usar essa situação para ganhar visibilidade, é usar a visibilidade que ele já tem como ativista para chamar atenção para a situação, que é crítica", defendeu. "Há muito tempo, o Thiago não é nosso, ele é do mundo. A gente sabe que, se a gente segurar ele aqui, ele definha", completou Luana.

Eufrázio

Acervo CEDOC



Aposta no avanço da aviação

Acervo CEDOC



Dedicação à causa indígena

Acervo CEDOC



Com povos originários

Acervo CEDOC



Puericultura como prioridade

Acervo CEDOC



Foco nas novas gerações

Ousadia que fez o **Brasil avançar**

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Exposição de fotos no Centro de Convenções Ulysses Guimarães destaca a importância de Assis Chateaubriand, o Chatô, para a cultura e a comunicação brasileiras

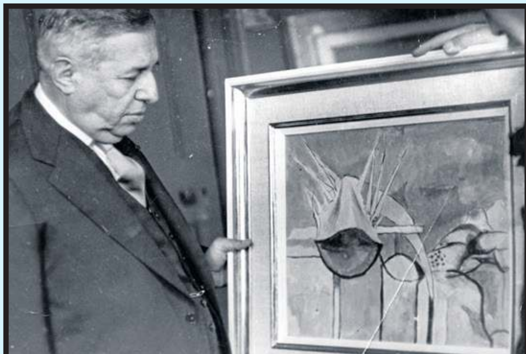
Exposição no Centro de Convenções Ulysses Guimarães para acompanhar o musical *Chatô & os Diários Associados — 100 anos de paixão* mostra imagens da trajetória do jornalista fundador do **Correio**

Acervo CEDOC



Quadros de artistas renomados foram adquiridos

Acervo CEDOC



Masp se tornou uma referência internacional

Acervo CEDOC



O Correio na edição de inauguração da capital

Acervo CEDOC



Projetos de aviação para integração nacional

» NAHIMA MACIEL

Quando soube que Juscelino Kubitschek iria adiante nos planos de construir a nova capital no interior do Brasil, Assis Chateaubriand, que naquela década de 1950 havia fundado o Museu de Arte de São Paulo (Masp) e inaugurado a TV Tupi, garantiu ao então presidente que daria a Brasília um jornal. Dito e feito: a pedra fundamental do **Correio Braziliense** foi lançada em 1959 e o jornal, inaugurado junto com a capital, em 1960. É um pouco dessa história, mas também, da trajetória de Chatô, que trata a exposição *Assis Chateaubriand — Quem não ousa, não vence*, em cartaz no Centro de Convenções Ulysses Guimarães para acompanhar o musical *Chatô & os Diários Associados — 100 anos de paixão*, hoje e quarta-feira.

Em um conjunto de 20 painéis, a mostra acompanha vários aspectos da vida de Assis Chateaubriand, com uma linha do tempo e ênfase, sobretudo, nas diversas campanhas realizadas em nome do desenvolvimento brasileiro. "Ele tinha um olhar muito geral do Brasil. Poucos eram assim naquela época. Era uma visão muito ampla do país e, ao mesmo tempo, profunda. Era uma pessoa múltipla, tinha várias facetas, várias atuações", explica Cilene Vieira, curadora e gerente do Cedoc do **Correio Braziliense**.

Entre as campanhas empreendidas por Chateaubriand, algumas ganharam muito destaque, como a que levou à fundação do Masp, na qual ele fez a elite contribuir com boa parte do acervo da instituição. Mas há outras, menos conhecidas, como a da puericultura, que ajudou a reduzir a mortalidade infantil, e a dos aeroclubes distribuídos pelo interior do país com escolas de formação de pilotos. "Essa parte da exposição é a tentativa de mostrar a riqueza das atuações dele. Com essas campanhas, ele apresentou resultados palpáveis que estão registrados na história", explica Cilene.

Outra parte da exposição traz a história do **Correio** e faz uma ligação das campanhas de Chateaubriand com aquelas empreendidas pelo jornal ao longo do tempo. "O **Correio** fez campanhas memoráveis", lembra Cilene. "Se posicionou e continua se posicionando em alguns temas como paz no trânsito, contra o racismo, contra a violência contra a mulher, pela defesa do fundo constitucional. São campanhas que existem porque fazem parte desse DNA lançado nas campanhas de Chateaubriand."

A exposição traz também a história da gênese do **Correio**, desde o encontro de Chateaubriand com JK até o desenvolvimento de projetos gráficos com reproduções das páginas do jornal que acabaram laureadas em importantes prêmios de design gráfico. "É uma exposição dividida em duas partes, a primeira para falar de Chateaubriand, para as pessoas conhecerem outros fatos da vida dele", explica Cilene Vieira. "A segunda é uma continuação para falar do Diários Associados DF."

Prêmio Esso de Jornalismo na Categoria criação gráfica

Prêmio Excelência da Society For Newspaper Design-SND

Na mostra, o público descobre que tudo nasceu de um desafio, quando Chateaubriand era embaixador do Brasil na Inglaterra. "Se o senhor inaugurar mesmo Brasília, em 21 de abril de 1960, como está prometendo, pode saber que nesse dia lá estará um jornal dos Diários Associados", disse Chatô, em um encontro com JK. Ele não era um dos entusiastas da nova capital e até criticava o projeto, mas se deslumbrou ao sobrevoar Brasília ainda em obras. A escolha do nome do jornal da nova capital foi uma homenagem ao primeiro jornal brasileiro, que era editado em Londres por Hipólito José da Costa, no início do século 19.

A partir do anúncio de Chatô, João Calmon e Edilson Varela, então diretores dos Diários Associados e que aparecem em uma foto no local onde seria erguido o prédio do jornal, começaram a arrecadar fundos para a empresa. No pacote estava também uma televisão, a TV Brasília, cuja sede seria construída próxima ao que viria a ser a W3. Faltavam 100 dias para a inauguração da capital, quando teve início a obra para os dois primeiros órgãos de comunicação da cidade. O **Correio Braziliense** ficaria no Setor de Indústrias Gráficas (SIG) e uma das imagens históricas mostra a placa onde seria a construção no meio do Cerrado vazio. Tanto o jornal quanto a tevê começaram a funcionar em 20 de abril de 1960. A primeira edição do jornal no dia seguinte contou com 96 páginas e uma impressão de 30 mil exemplares. A inauguração da capital foi transmitida pela TV Brasília para Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro.

Arquivo CB/CB/D.A Press



O jornalista Ari Cunha (E), apoiando-se em um placa, e o contador dos Diários Associados, João Domingos

Acervo CEDOC



Laje em construção da TV Brasília, na W3 Sul

Acervo CEDOC



Agropecuária para o crescimento do país

Acervo CEDOC



Dona Sarah inaugura Correio Braziliense e TV Brasília

Eufrázio

Ministério da Cultura e BR

Stepan Nercessian **Claudio Lins**

& GRANDE

texto de
Fernando Morais
& **Eduardo Bakr**



CHA
& OS DI
ASSOC
100 anos

11 DE **JUNHO**
ÀS **16H** E **20H**
CENTRO DE CONVENÇÕES
ULYSSES GUIMARÃES
SALA PLANALTO

Patrocínio:







MINAS GERAIS
GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.



GERDAU
O futuro se molda



Apoio:





IPCB
INSTITUTO DE PRODUÇÃO SOCIOEDUCATIVO E CULTURAL BRASILEIRO

Secretaria de Cultura e Economia Criativa





DIÁRIOS ASSOCIADOS

Produção:



A10

PETROBRAS apresentam

Patrícia França

Sylvia Massari

E ELENCO



direção de
Tadeu Aguiar

vendas:
Ingresso Digital

de paixão

Promoção:



Patrocinador Oficial:



Realização:

MINISTÉRIO DA CULTURA



Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Convocação feminina

O técnico Arthur Elias anunciou, ontem, as 23 jogadoras que irão representar a Seleção Brasileira na Copa América Feminina, no Equador, entre 12 de julho e 2 de agosto. As candangas Kaká e Gabi Portilho estão novamente entre as selecionadas, mas o destaque foi a presença de Marta com papel de veterana entre o jovem elenco verde-amarelo para a competição. A última prova do grupo antes do torneio internacional será um amistoso contra a França, em 27 de junho.

ELIMINATÓRIAS O filme da carreira do italiano Carlo Ancelotti ganha um "take" nobre hoje à noite: aniversariante do dia, o colecionador de 31 títulos como técnico comandará o Brasil pela primeira vez no país e pode classificá-lo à Copa de 2026

La vita è bella

MARCOS PAULO LIMA

São Paulo — Há 32 anos, em 10 de junho de 1993, Carlo Michelangelo Ancelotti festejava o aniversário de 35 anos na concentração da Itália, nos Estados Unidos, nos treinos da Squadra Azzurra para a Copa do Mundo de 1994. Era discípulo do mestre Arrigo Sacchi. Em um roteiro cinematográfico, com desfecho inimaginável, o técnico pentacampeão da Champions League com Milan (2003 e 2007) e Real Madrid (2014, 2022 e 2024); e vencedor nas cinco principais ligas nacionais da Europa — Alemão, Espanhol, Francês, Inglês e Italiano — celebrará 66 anos hoje no papel principal de técnico da Seleção, na Neo Química Arena, às 21h45, pela 16ª rodada das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026.

Carlo Ancelotti nasceu em 10 de junho de 1959 na cidade de Regiollo. Iluminado, Carletto pode classificar o Brasil com duas rodadas de antecipação. Basta uma vitória diante do Paraguai combinada com êxito do Uruguai diante da Venezuela, em Montevidéu. "A vitória é o melhor presente que eu poderia ter amanhã (hoje). Não há presente melhor do que ganhar o jogo de amanhã (hoje)", disse Carlo Ancelotti na entrevista coletiva.

Nem mesmo Roberto Benigni, compatriota de Carlo Ancelotti e diretor do filme *La vita è bela* (A Vida é bela), ganhador do Oscar de melhor ator em 1999, teria imaginado um início de fim de carreira tão apoteótico para um profissional com 31 troféus no currículo.

O desfecho do filme de Benigni é triste, em meio à guerra. Ancelotti trabalha para que a vida seja bela, não bola, em 19 de julho de 2026, no MetLife Stadium, em New Jersey, palco da final da Copa. "Eu tenho a dimensão que tem a equipe nacional para esse país. Houve um período de incerteza porque nos últimos tempos a Seleção não teve bons resultados. Tentaremos começar amanhã com um bom resultado, sobretudo apresentando um jogo bonito para a torcida", prometeu Carletto, constrangido por responder em espanhol.

Ele iniciou a entrevista falando "boa tarde" em português, encerrou pronunciando "obrigado" no idioma de Camões, mas tem uma linguagem universal muito particular: a da glória. Falta o troféu esculpido pelo italiano Silvio Gazzaniga na coleção de Ancelotti.

"É uma experiência única. Pela primeira vez, dirijo uma seleção nacional. Pelo que me recordo, do Mundial que fiz em 1986, 1990 e 1994 (como jogador) foram experiências muito bonitas. Estivemos perto de ter êxito nos anos de 1990 (terceiro lugar) e 1994 (vice), e agora podemos ter êxito em 2026, com o Brasil", detalhou.

A Copa do Mundo jamais premiou um técnico estrangeiro. O austríaco Enrst Happel foi quem chegou mais perto ao levar a Holanda ao vice na final contra a Argentina, em 1978. A confiança na quebra do tabu e na conquista do hexa é firmada em quatro experientes pilares: o goleiro Alisson, o capitão Marquinhos, o lateral Danilo e o volante Casemiro podem confirmar, hoje, presença na quarta Copa consecutiva. Foram a 2018 e 2022. Dos quatro, apenas o reserva Danilo não iniciará a partida desta noite contra o Paraguai.

A festa de aniversário de Carlo Ancelotti terá alguns convidados diferentes em relação à estreia diante do Equador no empate por 0 x 0, em Guayaquil. Estêvão sai para a entrada de Raphinha. O centroavante Richarlison dá lugar a Matheus Cunha.

Terceiro colocado nas Eliminatórias, com dois pontos a mais do que o Brasil, o Paraguai está invicto sob o comando do técnico argentino Gustavo Alfaro. Acumula cinco vitórias e quatro empates. Desde que ele assumiu depois da Copa América de 2024, a seleção guarani venceu o Brasil de Dorival Júnior (1 x 0) a Argentina (2 x 1) de Lionel Scaloni e o Uruguai de Marcelo Bielsa (2 x 0). Portanto, a expectativa é por um jogo dificílimo.

"O Paraguai é uma equipe muito sólida e bem organizada, que tem qualidades individuais importantes. Teve boas atuações nas últimas partidas. O Raphinha, no aspecto ofensivo, nos dá uma mobilidade muito importante. Pode ser uma chave muito importante para desbloquear a partida", projetou Carlo Ancelotti.



21h45

Estádio
Neo Química Arena

Eliminatórias
16ª rodada

Transmissão
Globo e SporTV

Árbitro
Facundo Raul Tello Figueroa (Argentina)

BRASIL
Alisson; Marquinhos, Alex; Vanderson, Alex Sandro; Casemiro, Bruno Guimarães; Raphinha; Gabriel Martinelli, Vinicius Junior; Matheus Cunha
Técnico: Carlo Ancelotti

PARAGUAI
Gatito Fernández; Gustavo Gómez, Alderete; Cáceres, Alonso; Almirón, Cubas; Diego Gómez, Romero; Enciso; Sanabria
Técnico: Gustavo Alfaro

Classificação

	P	J	V	SG
1. Argentina	34	15	11	19
2. Equador	24	15	7	8
3. Paraguai	24	15	6	4
4. **Brasil**	22	15	6	4
5. Uruguai	21	15	5	5
6. Colômbia	21	15	5	4
7. Venezuela	18	15	4	-2
8. Bolívia	14	15	4	-18
9. Peru	11	15	2	-11
10. Chile	10	15	2	-13

Agenda

15ª RODADA
Quinta-feira
Paraguai 2 x 0 Uruguai
Equador 0 x 0 Brasil
Chile 0 x 1 Argentina
Sexta-feira
Colômbia 0 x 0 Peru
Venezuela 2 x 0 Bolívia

16ª RODADA
Hoje
18h Bolívia x Chile
20h Uruguai x Venezuela
21h Argentina x Colômbia
21h45 Brasil x Paraguai
22h30 Peru x Equador

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Cheia em Sagitário. Apesar de que, como seres psíquicos, estamos determinados pelos implacáveis mecanismos do Inconsciente, somos também Consciência capaz de nos reinventarmos, mas o interessante de nossa constituição é que, enquanto o Inconsciente atua por inércia, a Consciência depende de nos erguermos e tomarmos decisões que criem novos rumos. Se não houvesse Consciência, o Inconsciente não existiria e nem muito menos haveria qualquer perspectiva de desenvolvimento de uma terapia para aliviar nosso sofrimento psíquico, porque essa depende inteiramente da atuação da Consciência, única capaz de produzir reinvenção. Fica sabendo então, que se não te ergues e tomas decisões por tua própria e livre vontade, continuarás permitindo que o Inconsciente seja o motorista de tua existência.



ÁRIES
21/03 a 20/04
As memórias do passado não hão de ofuscar as visões do futuro, porque é ilusório se convencer de que haveria um passado fantástico ao qual retornar. Não se trata de retornar a lugar algum, mas de seguir em frente.



TOURO
21/04 a 20/05
Pensar bem não é algo que as pessoas façam por inércia. Pensar, todo mundo pensa, mas para pensar bem é preciso ter vontade, e muito boa vontade diga-se de passagem, porque o bom pensamento não acontece por inércia.



GÊMEOS
21/05 a 20/06
As boas coisas da vida estão disponíveis e ao alcance da mão, porque resultariam de você fazer bom uso de todos os recursos que, apesar de estarem esparsos e desconexos, ainda assim proveem tudo que você precisa.



CÂNCER
21/06 a 21/07
A generosidade é um traço espiritual, mas como toda virtude espiritual ela precisa ser dosada, porque não se jogam pérolas aos porcos, seria um desperdício. Selecione as pessoas com que você agirá com generosidade.



LEÃO
22/07 a 22/08
O melhor da vida não é o que acontece em gerúndio, mas aquilo que você planeja em segredo, sem ninguém saber, ciente de que, dando bons resultados os movimentos atuais, depois você estará no domínio e fará o que quiser.



VIRGEM
23/08 a 22/09
Para qualquer coisa que você pensar a respeito do seu futuro progresso, você vai precisar de pessoas qualificadas ajudando e colaborando. O mais importante, portanto, é selecionar essas pessoas. Estão por aí.



LIBRA
23/09 a 22/10
Um traço de boa sorte ilumina suas perspectivas de vida, e vale a pena aproveitar o movimento, se atrevendo a tomar mais iniciativas das que normalmente tomaria. Ficar na quietude, esperando, faz a sorte passar despercebida.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
O melhor de tudo é quando a mente, em vez de ficar encerrada no labirinto das preocupações, amplia seu horizonte e se atreve a projetar ideias a um futuro que não precisa estar ao alcance imediato. Aventura!



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
Para ganhar dinheiro é preciso investir dinheiro, essa é a regra mais certa para que tudo dê mais ou menos certo. O investimento, porém, precisa ser estudado, porque não é o caso de sair gastando indiscriminadamente.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
As boas e generosas pessoas que sua alma anda atraindo servirão para modelar seu futuro com mais facilidade, porque até agora sua alma estava convencida de que teria de carregar sozinha o mundo nas costas.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02
As boas oportunidades vêm através de detalhes aparentemente sem importância, mas que, quando sua alma as percebe, intuitivamente entende que há algo aí que mereceria ser desenvolvido e amadurecido. O bom destino.



PEIXES
20/02 a 20/03
A boa vida com que você sonha sempre, é também sempre protelada porque há outras coisas, aparentemente mais importantes, para fazer. Porém, a partir de agora e pelos próximos meses, a boa vida é mais importante.

CRUZADAS

Atividade humana desenvolvida em prol do bem-estar de uma comunidade
Deixar o porto; partir
Colunas que dão suportes a viadutos
Os naturais da Espanha e de Portugal
Saída impetuosa de um líquido
Pedra (?), fórmula secreta da Alquimia
Recurso lúdico
Sulca (a terra)
Dois afluentes do rio Amazonas
Depor armas
Plantação de nogueiras
Símbolo da roupa do Flash (HQ)
Motivo
Mas, em inglês
Estado (?): o Vaticano
Deixar o (?) correr: não interferir
Acompanhamento da rabada
"Eu (?) Devoro", sucesso de Djavan
Esperto; inteligente
Orixá dos ventos
Significado do 1º "A", em APA
Estilo de jazz dos anos 1930
Fúlgido
Litro (símbolo)
Região litorânea sem enseadas
Honoré de Balzac, escritor
Primeiro rei hebreu
A mãe dos Titãs (Mit.)
Cálcio (símbolo)
Sílaba de "teste"
Órgão, em inglês
Continente em que se localiza a Mongólia
Recife circular comum no Pacífico
Todas as criaturas
Variedade de café
Elevado; sublime (fig.)
Oriente (Geog.)
Cidade da Flórida
Carrinho para descer ladeiras (bras.)
A anestesia da extração dentária
(?) Kroos, jogador alemão (fut.)
Província do Norte da Argentina
Sucessor de Maomé
Seis, em inglês
Dedo do pé (inglês)
Século (abrev.)
Regula planos de saúde (sigla)
Metáfora recorrente para a velhice
Tristan Tzara, poeta dadaísta
De pouco tempo para cá
Explicado coerentemente, sem deixar dúvidas

15

BANCO 3/but — six — toe. 5/chaco — iansã — organ. 12/tapajós e jari.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

		C	C							P
	P	A	N	D	EM	I	C	E	N	O
C	O	R	C	E	L		A		I	S
	V	I		S		P	R	A	N	TO
C	O	R	E	O	G	R	A	F	O	S
	S	I		P	R	I	M	A		D
	I		C	I		X	E		F	I
E	N	T	A	L	A		T	R	I	P
	D	ES	F	A	VO	R	A	V	E	L
	I		I	R		A	D		L	O
	G	A	L		A	B	E	CE		M
R	E	G	A	L	I	A		U	F	A
	N	U		U	L	N	A		L	T
P	A	LH	E	TA		E	S	Q	U	I
	S	A	L		E	T	A		I	C
		S	E	Q	U	E	S	T	R	OS

SUDOKU DE DOMINGO

9	6	1	3	8	4	2	7	5
2	4	7	5	1	9	8	6	3
8	5	3	2	7	6	9	4	1
3	7	5	8	9	1	4	2	6
1	2	9	4	6	5	3	8	7
4	8	6	7	2	3	1	5	9
5	1	8	9	4	7	6	3	2
7	9	4	6	3	2	5	1	8
6	3	2	1	5	8	7	9	4

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel / editoraCoquetel
COQUETEL

MÚSICA

Divulgação



Tico Moraes, com o baterista Misael Barros e o saxofonista/tecladista Alexander Raichenok

O amor está no ar

» BEATRIZ LAVIOLA*

Nesta quarta-feira, no Jardim do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), será realizada a 4ª edição do Festival Superjazz. O evento tem entrada gratuita mediante retirada de ingressos e continua, quinzenalmente, às quartas-feiras, até 6 de agosto, a partir das 17h.

A programação de amanhã foi pensada especialmente para o dia dos namorados. As apresentações, em conjunto com a lua cheia, terão como objetivo criar uma atmosfera romântica, embalada por jazz, improviso e groove. "O jazz é uma declaração de amor", afirma Dudão Melo, curador do evento.

Além de curador do Festival, Dudão também é DJ da Rádio Superjazz. Ele revela a intenção de resgatar o clima romântico dos programas de rádio, com músicas que são a trilha sonora de casais. "Todo radialista é romântico por natureza. E acho que isso também se aplica ao universo dos DJs. Somos todos apaixonados pela música.", reflete o DJ.

A programação da noite ficará sob responsabilidade da Rádio Superjazz, conduzida pelos DJs e radialistas Dudão Melo e Mario Sartô, do cantor e compositor Tico de Moraes, e do espetáculo musical *Canto Delas- Encontros da Pluralidade.* Enquanto o repertório de Tico será repleto de clássicas baladas românticas nacionais e internacionais, transformadas em jazz, *Canto Delas* fará uma homenagem à música feminina.

Sobre a escolha do repertório, Tico Moraes relembra que aconteceu de forma natural. "Há muito tempo que eu canto os standards do jazz americano, que tratam do amor de uma forma muito delicada, muito bonita, e que estão no subconsciente das pessoas", comenta o cantor.

Além disso, Moraes revela que, na setlist do Festival, se encontra uma música muito especial para ele: "Essa música é My Final Valentine, porque eu cresci ouvindo minha mãe, Muriel Tab, cantando", conta. Muriel também é cantora e referência de Tico no âmbito musical.

Cumprindo com o compromisso de democratizar o acesso às experiências culturais do CCBB, o evento contará com área especial para PCDs e intérprete de libras durante todas as apresentações. Além disso, o espaço oferece o esquema "Vem pro CCBB". que disponibiliza uma van para levar o público de forma gratuita da Biblioteca Nacional para o Centro Cultural. Os horários da van estão disponíveis no site do CCBB.

*** Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

SUPERJAZZ FESTIVAL- 4ª TEMPORADA

A partir desta quarta-feira (11/6), quinzenalmente até 6/8, a partir das 17h, no Jardim do Centro Cultural Banco do Brasil- Brasília. Entrada gratuita mediante retirada de ingressos pelo site www.bb.com.br/cultura ou na bilheteria física do CCBB Brasília. Livre para todos os públicos.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

METAFÍSICA

As almas,
na cama, são cegas
os corpos,
em braile, se enxergam.

Leonardo Almeida Filho

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				8		4	1	
	9				5		3	
					4			6
					6			8
	6	7	4			1		
4				9	1	3		
3		6						
7								
	8		6		2		9	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

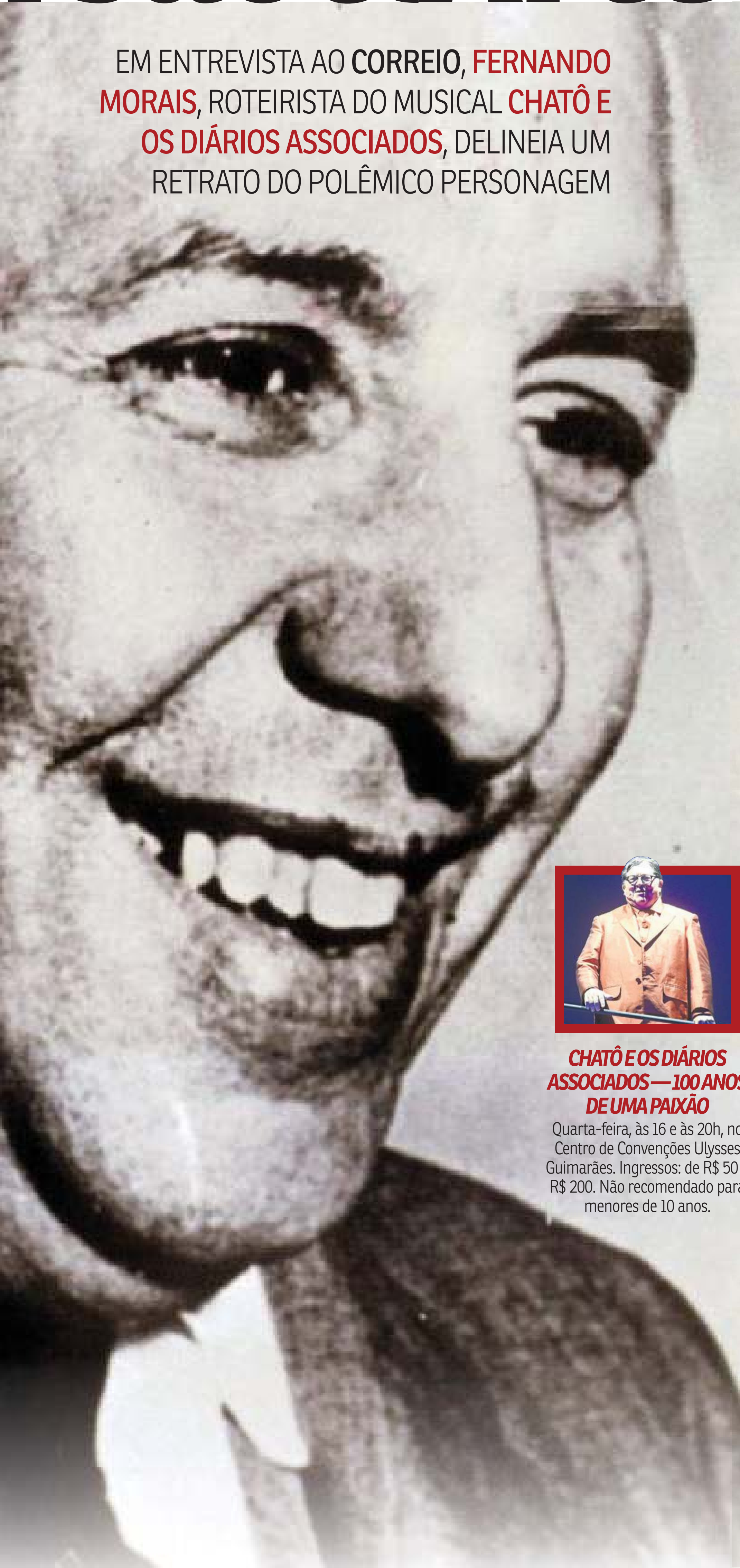
Eufrázio

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, terça-feira, 10 de junho de 2025

VISIONÁRIO BRASILEIRO

EM ENTREVISTA AO **CORREIO**, **FERNANDO MORAIS**, ROTEIRISTA DO MUSICAL **CHATÔ E OS DIÁRIOS ASSOCIADOS**, DELINEIA UM RETRATO DO POLÊMICO PERSONAGEM


Reprodução

» SEVERINO FRANCISCO

Assis Chateaubriand não foi apenas um dos grandes jornalistas brasileiros. Mais do que isso, foi protagonista da história brasileira no século 20. Repórter e articulista brilhante, o paraibano de Umbuzeiro não negava fogo em uma polêmica. Transformou os Diários Associados em um império da comunicação e influiu nos acontecimentos. Visionário, trouxe a primeira emissora de tevê para o Brasil, criou revistas que vendiam 700 mil exemplares, formou uma rede poderosa de emissoras de rádio, criou o Museu de Arte Moderna de São Paulo (Masp) e revelou inúmeros talentos musicais. Chateaubriand é tema do musical *Chatô & Os Diários Associados — 100 anos de uma paixão*, que será apresentado, somente amanhã para o público, em duas sessões, no auditório master do Ulysses Guimarães, protagonizado por Stepan Nercessian, com roteiro de Fernando Morais e Eduardo Bakr. Em entrevista ao **Correio**, Fernando Morais, autor da biografia clássica *Chatô — O rei do Brasil* (Cia das Letras), traça um retrato de corpo inteiro do fascinante e polêmico personagem.

Entrevista / Fernando Morais

Chateaubriand é um personagem fascinante. Mas você imaginou algum dia que ele se tornaria um musical?

Não, nunca me ocorrera que o livro pudesse virar um musical. Sempre acreditei que a história dele daria um filme, o que afinal se concretizou — continuo achando que ele ainda rende mais um filme, além do ótimo *Chatô*, do cineasta e ator Guilherme Fontes — mas jamais me passou pela cabeça que ele (o livro) se convertesse em um musical.

Como transformou a vida de Chateaubriand em um musical? Que Chatô é esse que contemplou no roteiro e no espetáculo?

Foi trabalhoso, mas não foi complicado. A facilidade decorre da íntima ligação de Chatô e de seu império com o que houve de melhor da música popular brasileira no século 20 — dos sambões e boleros até a revolucionária fase do Tropicalismo. É preciso considerar que, se a parte hard do musical é de minha autoria, ele não ficaria em pé sem a indispensável parceria com Eduardo Bakr, que deu alma e suingue aos meus escritos.

Qual a conexão de Chatô com a música e com a cultura?

A conexão de Chatô com a cultura está à vista de quem passa pela avenida Paulista, materializada no Masp. Chatô conseguiu reunir o que havia de melhor no mundo, nas artes plásticas — o Masp é o único museu do Hemisfério Sul a ter, no seu acervo, um Rembrandt. E, curiosamente, não deixou essa fortuna incalculável para seus filhos e herdeiros. Qualquer brasileiro pode ver, de graça, a coleção magistral que ele e o Pietro Maria Bardi legaram ao país. Com relação à música, Chatô teve uma atuação igualmente excepcional. Nada de relevante do que foi concebido na música brasileira no século 20 passou despercebido ao império de comunicações que ele montou. E é preciso considerar que boa parte da nossa produção musical do período nasceu do estímulo dado pela revista *O Cruzeiro* e pela rede de jornais, estações de rádio e de televisão criadas por Chateaubriand. Mais de uma vez ele identificou pessoalmente em anônimos amadores o talento para a música que os transformaria em estrelas de primeira grandeza. Apenas como exemplo, cito o caso de Dorival Caymmi, uma descoberta pessoal de Assis Chateaubriand.

Como foi a relação de Chatô com a democracia e por que a peça suscitou um debate tão intenso sobre a anistia aos golpistas do 8 de janeiro de 2022? De que maneira esse espetáculo pode contribuir para o debate atual da democracia no país?

Sem desconsiderar o caráter contraditório de Chatô, o saldo que ele deixou é de alguém comprometido com a democracia. Ele participou de armas na mão da Revolução de 30, liderada por Getúlio, de quem seria amigo, inimigo e amigo durante as décadas em que conviveram. Rompeu com Vargas em 1932 e juntou-se aos paulistas na revolta pela reconstitucionalização do Brasil, atrevimento que lhe custou cadeia, confisco de jornais e a ameaça de deportação para o Japão. Apoiou o golpe de 1964, fez campanhas pedindo à população a doação de ouro para reforçar o Tesouro Nacional — e, como era de se esperar, rompeu com os militares antes mesmo que o golpe completasse seu segundo aniversário. Tudo leva a crer que, se estivesse vivo, apontaria seus poderosos canhões contra a tentativa de anistiar os golpistas de 8 de janeiro de 2022. A inserção desse momento político no musical, décadas depois da morte de Chatô, é absolutamente coerente com a trajetória dele.



> *"Contar a história de Chatô foi, em certa medida, recontar a história do Brasil a partir da ótica, do ponto de vista de um jornalista ímpar. Ele não se conformava apenas em noticiar os fatos, mas insistia em ser parte desses fatos, de que lado fosse"*
>
> **Fernando Morais,** *biógrafo e roteirista*

Como se deu a relação entre Chatô e Brasília? Ela teve momentos de recusa e de adesão?

Como era da personalidade de Chatô, ele foi e voltou. Originalmente, era contra a mudança da capital para Brasília, mas ao perceber a dimensão que a futura capital tinha para o desenvolvimento integrado do Brasil, converteu-se em um sólido defensor da ideia do presidente Juscelino Kubitschek. Já nessa fase, ficou célebre o puxão de orelhas que ele aplicou em seu mais importante repórter e editorialista, David Nasser. Autor de um texto contra Brasília, Nasser recebeu severa reprimenda do patrão. Tentou se explicar, afirmando tratar-se de um artigo assinado, ou seja, a defesa de uma opinião pessoal. Recebeu de Chatô uma resposta que resume a relação que este mantinha com seus veículos: "Se o senhor quer defender sua opinião, monte uma revista. Na minha revista, o senhor defende a minha opinião".

Ao lermos biografias, temos, geralmente, o contexto histórico do biografado. Mas, em relação a Chatô, constatamos que ele foi um dos protagonistas da história brasileira. Em que situações ele foi figura principal e por que isso aconteceu?

Contar a história de Chatô foi, em certa medida, recontar a história do Brasil a partir da ótica, do ponto de vista de um jornalista ímpar. Ele não se conformava apenas em noticiar os fatos, mas insistia em ser parte desses fatos, de que lado fosse. Não houve um só momento político, cultural ou que dissesse respeito ao futuro do Brasil do qual ele não tenha participado. Não apenas como jornalista, mas como protagonista.

Quais você considera as iniciativas e ações mais inovadoras e importantes de Chatô para a comunicação no Brasil?

Chatô tinha obsessão pela notícia e acreditava que um bom veículo se construía com grandes e boas reportagens. "Um jornal não se faz (com letras de) chumbo, tinta e papel", costumava repetir. "Um grande jornal se faz com grandes repórteres". A melhor prova disso era *O Cruzeiro*, uma revista de grandes repórteres e grandes reportagens. Em um Brasil com 30 milhões de habitantes, em que mais da metade da população era composta de analfabetos, O Cruzeiro chegou a vender 700 mil exemplares. E não tinha assinantes. O leitor tinha que ir à banca de jornais e comprar seu exemplar. Seus jornais foram pioneiros em substituir o chumbo pelo offset, suas rádios eram as que tinham a mais extensa rede de cobertura. Sobre o pioneirismo visionário de Chatô, o melhor case é o da implantação da televisão em nosso país — quando no mundo só havia estações de TV nos Estados Unidos e na Alemanha. Chatô estava tão adiante de seu tempo que no dia em que a TV Tupi foi ao ar pela primeira vez, no início dos anos 1950, descobriu-se que não havia televisores à venda no país.

Como se tornou possível Chatô construir o que foi chamado de império das comunicações no Brasil com os Diários Associados? E qual é o legado de Chatô para o jornalismo?

Há um episódio que ilustra bem a forma como Chatô construiu seu império. Ao saber que havia um jornal à venda em uma capital nordestina em que os *Associados* não tinham presença, Chatô despachou para lá seu diretor João Calmon com ordens para comprar o veículo. Algumas semanas se passaram e, como Calmon não dava notícias, Chatô telefonou ao diretor, quando se dá um diálogo memorável: — E então, seu Calmon, como vai a compra do jornal? — Tudo ajustado, o negócio está fechado. Só falta o senhor me mandar o dinheiro? — Dinheiro? Mas, seu Calmon, com dinheiro, qualquer português compra o que quiser. E o legado de Chatô para o jornalismo, na minha opinião, era sua paixão pelas reportagens. Sua receita de bom jornalismo continua de pé um século depois da criação de seu primeiro veículo: muita informação e pouca opinião.


Carloscostastudio

CHATÔ E OS DIÁRIOS ASSOCIADOS — 100 ANOS DE UMA PAIXÃO
Quarta-feira, às 16 e às 20h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Ingressos: de R$ 50 a R$ 200. Não recomendado para menores de 10 anos.

João Cabral de Melo Neto ocupou a cadeira de Chateaubriand na Academia Brasileira de Letras e afirmou, no discurso de posse, que Chatô era um escritor de talento que captou a fala nordestina na linguagem escrita. Como avalia o talento de jornalista-polemista-escritor de Chatô?

Chatô não se contentava em ser dono de um império de comunicações e participar, em pessoa, dos fatos políticos importantes. Como aconteceu em diversas ocasiões, ele se vestia de repórter e escrevia — à mão, com uma caligrafia de garranchos, que poucos conseguiam entender — suas próprias reportagens. Isso aconteceu depois do assassinato de João Pessoa, na Paraíba, nas raízes da Revolução de 1930, no processo de aquisição de obras de arte para o Masp e na defesa dos indígenas brasileiros. Quando a Amazônia estava tão distante do Brasil como outro planeta, ele estava lá, em pessoa, nadando nu com caciques no rio Xingu — e escrevendo sobre o que vira. E escrevia bem, furiosamente, misturando fatos e emoções pessoais em artigos e reportagens memoráveis.

Chatô dificilmente seria aprovado em termos dos valores do politicamente correto vigente na atualidade. Como avalia esse aspecto do comportamento e dos métodos de Chatô em relação às realizações que ele empreendeu?

Ele não tinha limites e não se escondia nos desvãos das cortinas. Era capaz de insultar um grande empresário, no intervalo de uma novela, porque a vítima se recusara a comprar para o Masp um Modigliani à venda em uma galeria de Paris. Ou ameaçar até o presidente da República para que o Código Civil fosse mudado e ele obtivesse a paternidade de uma filha tida fora do casamento. O que diferenciava Chatô dos concorrentes é que ele não operava nas sombras nem recorria a intermediários para conseguir o que queria. Chatô tinha seu próprio padrão de conduta ética e seguia-o às claras, pouco se importando com o que pudesse pensar a opinião pública.

Que comparação você faria entre três grandes empresários da comunicação no Brasil: Roberto Marinho, Sílvio Santos e Chatô?

Não há termos de comparação. Chatô era ímpar, único. Nunca houve ninguém parecido, antes dele, e nada indica que ainda possa surgir um novo Assis Chateaubriand.

O que você imagina que Chatô faria hoje se ele fosse um magnata poderoso da comunicação ou um dono de big tech? O que Chatô faria se ele fosse Elon Musk?

Se fosse Elon Musk, Chatô estaria fustigando inimigos em outras galáxias.

Eufrázio

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m^2, 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m^2, 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m2, 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS LINDAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
R COPAÍBA Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suíte, 2 vagas. 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO

3 QUARTOS



PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m^2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m^2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
BERNARDO SAYÃO cs 4 qtos 4 suítes e 1 master 260m2 var 4vgs 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m^2 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS



ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m^2 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m^2. Tratar: (62) 98112-0219

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

RN REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

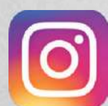
Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções


Instagram:
@classificadoscb


Facebook
@classificadoscb

Trabalho& formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.





Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

SIMOLÂNIDA-GO Sítio 71ha em Simolândia/GO, (parte ideal), c/ benfs., situada na Fazenda Brejão. Inicial R$ 1.072.050,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

SIMOLÂNIDA-GO Sítio 71ha em Simolândia/GO, (parte ideal), c/ benfs., situada na Fazenda Brejão. Inicial R$ 1.072.050,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

ONIX/20 Plus Sedan Premier branco, ba couro. Novo (61) 99832-5948 Fotos no Whatsapp

ONIX/20 Plus Sedan Premier branco, ba couro. Novo (61) 99832-5948 Fotos no Whatsapp

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

MOTOR YANMAR à óleo NSB20 Estacionário 10 anos de uso. Conservado! Valor a combinar. (61) 98152-1087

MOTOR YANMAR à óleo NSB20 Estacionário 10 anos de uso. Conservado! Valor a combinar. (61) 98152-1087

MOTOR YANMAR à óleo NSB20 Estacionário 10 anos de uso. Conservado! Valor a combinar. (61) 98152-1087

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430 Atendimento presencial no Varjão.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ Serasa, Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RAFAELA PORNÔ
FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

RAFAELA PORNÔ
FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE MANUTENÇÃO ACADÊMIA
ACADEMIA na QNP 15 Conj. B lote 17 Ceilândia . Horário 08:30 às 16:30 Passagem + salário + refeição Tr. (61) 98231-2115

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

CONTRATA-SE
MOTORISTA CNH "D" com experiência em CTPS, com referência, fichado, de segunda à sábado. Salário R$ 1.800; VT e almoço. Somente ligação de 17h às 19h; nos números: 61 99234-3700 / 99866-0822

6.1 NIVEL BÁSICO

INDÚSTRIA CONTRATA
OPERADOR DE PRODUÇÃO (Vaga PCD). Para início imediato Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

VAGAS EM LANCHONETE R$ 2.250 a R$ 4.500 p/ mês, vários horários à noite em Sobradinho I. Enviar CV para: otimopto@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
LABORATORISTA DE CONCRETO Eletricista e Empilhador para fábrica de Premoldados com experiência em carteira, salário a combinar + VA + VT. Trabalhar na Ceilândia DF. Enviar currículo c/nome da vaga p/ e-mail: vagasrhpbr@gmail.com

CONTRATA-SE
MANICURES E AUXILIAR de Serviços Gerais Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
MANICURES E AUXILIAR de Serviços Gerais Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

SUPLETIVO EJA
CONCLUA ENSINO MÉDIO rápido e fácil. (62) 92005-8712

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

Parque dos Leilões
LEILÃO ONLINE *Hoje*
VEÍCULOS SEMINOVOS
IPVA 2025 PAGO
LANCES ATÉ 10/JUNHO
Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM:
WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

7 º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01,
ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO CEP: 73031-501
TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar JOÃO LUCAS RODRIGUES SOUZA, brasileiro, solteiro, vendedor, RG nº 3.146.790 SSP-DF, CPF nº 051.305.831-16, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 30 de julho de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nºs R.12 e 13 na matrícula nº 23.185 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 202 do Bloco C1, a ser edificado no Lote nº 08 do Conjunto 02 da Quadra 501 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 4.525,45, posição de 28/05/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o devedor poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com certificação do ICP



ENTRE EM CONTATO:

 (61) 98167-9999

 (61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br